Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024 9

DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023 10

DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022 11

Demonstração de Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 14

Balanço Patrimonial Passivo 16

Demonstração do Resultado 18

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024 21

DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023 22

DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022 23

Demonstração de Valor Adicionado 24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 26

Notas Explicativas 51

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 114

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 117

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
	#Error
	#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
1	Ativo Total	1.192.757	981.270	927.522
1.01	Ativo Circulante	556.626	407.614	414.870
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	226.348	232.888	204.454
1.01.02	Aplicações Financeiras	294.176	142.130	146.300
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294.176	142.130	146.300
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	294.176	142.130	146.300
1.01.03	Contas a Receber	19.405	16.880	51.599
1.01.03.01	Clientes	19.405	16.880	51.599
1.01.04	Estoques	11.173	10.468	7.345
1.01.05	Ativos Biológicos	1.204	1.118	1.157
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	66	72
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	66	72
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.320	4.064	3.943
1.01.08.03	Outros	4.320	4.064	3.943
1.02	Ativo Não Circulante	636.131	573.656	512.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.028	88.235	74.527
1.02.01.04	Contas a Receber	25.129	26.353	12.395
1.02.01.04.01	Clientes	25.129	26.353	12.395
1.02.01.07	Tributos Diferidos	28.795	31.604	31.080
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.795	31.604	31.080
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.104	30.278	31.052
1.02.01.10.03	Depósito judicial	1.453	11.075	10.898
1.02.01.10.04	Outros ativos	15.463	15.485	17.475
1.02.01.10.05	Imposto a recuperar	6.188	3.718	2.679
1.02.02	Investimentos	3.041	4.742	5.497
1.02.02.01	Participações Societárias	3.041	4.742	5.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.041	4.742	5.497
1.02.03	Imobilizado	117.205	110.687	104.886

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.700	66.374	64.032
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	27.505	34.441	29.138
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	9.872	11.716
1.02.04	Intangível	438.857	369.992	327.742
1.02.04.01	Intangíveis	438.857	369.992	327.742
1.02.04.01.02	Intangível	438.857	369.992	327.742

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
2	Passivo Total	1.192.757	981.270	927.522
2.01	Passivo Circulante	110.922	86.349	112.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.193	33.345	30.233
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.193	33.345	30.233
2.01.02	Fornecedores	19.504	14.871	13.945
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.504	14.684	13.936
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	187	9
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.632	175	5.776
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.632	175	5.776
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.632	175	5.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.903	9.306	23.691
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110	0	16.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110	0	16.190
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.793	9.306	7.501
2.01.05	Outras Obrigações	38.030	23.815	35.578
2.01.05.02	Outros	38.030	23.815	35.578
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.030	23.815	35.578
2.01.06	Provisões	2.660	4.837	3.549
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	926	667	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	926	667	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.734	4.170	3.549
2.01.06.02.04	Outras provisões	1.734	4.170	3.549
2.02	Passivo Não Circulante	102.204	32.321	23.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.896	26.048	22.822
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.325	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.325	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	20.571	26.048	22.822
2.02.04	Provisões	7.308	6.273	805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.308	6.273	805
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.362	959	805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.946	5.314	0
2.03	Patrimônio Líquido	979.631	862.600	791.123
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	12.630	12.308	10.859
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.630	12.308	10.859
2.03.04	Reservas de Lucros	402.905	286.771	217.051
2.03.04.01	Reserva Legal	26.420	18.805	14.233
2.03.04.02	Reserva Estatutária	376.485	267.966	202.818
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.893	1.318	1.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	382.068	367.142	421.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-121.645	-147.786	-132.461
3.03	Resultado Bruto	260.423	219.356	288.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.738	-126.771	-103.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.935	-105.610	-92.974
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5.642	-13.719	-3.485
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.445	-7.442	-7.332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.685	92.585	185.203
3.06	Resultado Financeiro	49.217	45.207	15.650
3.06.01	Receitas Financeiras	53.422	45.805	21.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.205	-598	-6.288
3.06.02.01	Variação cambial líquida	-47	1.736	-2.005
3.06.02.02	Despesas financeiras	-4.158	-2.334	-4.283
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	199.902	137.792	200.853
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.595	-46.355	-66.850
3.08.01	Corrente	-44.786	-46.879	-62.198
3.08.02	Diferido	-2.809	524	-4.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.307	91.437	134.003
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	152.307	91.437	134.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,4748	0,2851	0,4178

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	152.307	91.437	134.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	575	308	-1.079
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira	-85	308	-1.079
4.02.02	Perdas atuarias com plano de befícios	660	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	152.882	91.745	132.924

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	217.125	153.538	135.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	220.795	169.460	206.025
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.670	-15.922	-70.312
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.483	-66.708	-78.024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.818	-58.396	-65.371
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.540	28.434	-7.662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.888	204.454	212.116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	226.348	232.888	204.454

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	322	-36.173	0	-35.851
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.190	0	0	2.190
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.868	0	0	-1.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.173	0	-36.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.307	575	152.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.307	0	152.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	575	575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-85	-85
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	660	660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.134	-116.134	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	116.134	-116.134	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	415.536	0	1.893	979.632

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.721	-69.721	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
7.01	Receitas	422.175	393.672	453.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	398.927	373.778	441.955
7.01.02	Outras Receitas	20.090	27.844	20.376
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.158	-7.950	-8.665
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.888	-123.652	-95.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.462	-45.204	-31.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.377	-79.442	-68.302
7.02.04	Outros	951	994	3.512
7.03	Valor Adicionado Bruto	325.287	270.020	357.704
7.04	Retenções	-35.173	-35.677	-29.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.173	-35.677	-29.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.114	234.343	328.150
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.500	33.093	18.328
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.445	-7.442	-7.332
7.06.02	Receitas Financeiras	53.422	45.805	21.938
7.06.03	Outros	-477	-5.270	3.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.614	267.436	346.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.614	267.436	346.478
7.08.01	Pessoal	97.035	94.066	98.461
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.489	50.833	59.268
7.08.01.02	Benefícios	40.362	38.773	34.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.184	4.460	4.644
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.066	81.335	107.726
7.08.02.01	Federais	84.066	80.835	107.726
7.08.02.02	Estaduais	0	500	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.206	598	6.288
7.08.03.01	Juros	4.158	1.883	4.085
7.08.03.03	Outras	48	-1.285	2.203

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	48	-1.736	2.005
7.08.03.03.02	Outras	0	451	198
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.307	91.437	134.003
7.08.04.02	Dividendos	0	21.717	31.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	152.307	69.720	102.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
1	Ativo Total	1.194.677	983.509	929.511
1.01	Ativo Circulante	558.336	409.022	416.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227.402	233.787	205.365
1.01.02	Aplicações Financeiras	294.176	142.130	146.300
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	294.176	142.130	146.300
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	294.176	142.130	146.300
1.01.03	Contas a Receber	19.405	16.880	51.599
1.01.03.01	Clientes	19.405	16.880	51.599
1.01.04	Estoques	11.173	10.468	7.345
1.01.05	Ativos Biológicos	1.204	1.118	1.157
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	66	72
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	66	72
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.976	4.573	4.347
1.01.08.03	Outros	4.976	4.573	4.347
1.02	Ativo Não Circulante	636.341	574.487	513.326
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.028	88.235	74.527
1.02.01.04	Contas a Receber	25.129	26.353	12.395
1.02.01.04.01	Clientes	25.129	26.353	12.395
1.02.01.07	Tributos Diferidos	28.795	31.604	31.080
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.795	31.604	31.080
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.104	30.278	31.052
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	6.188	3.718	2.679
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.453	11.075	10.898
1.02.01.10.05	Outros	15.463	15.485	17.475
1.02.03	Imobilizado	120.202	115.675	109.944
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.067	67.891	65.796
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	28.135	35.910	30.430
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	11.874	13.718

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
1.02.04	Intangível	439.111	370.577	328.855
1.02.04.01	Intangíveis	439.111	370.577	328.855
1.02.04.01.02	Intangível	439.111	370.577	328.855

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
2	Passivo Total	1.194.677	983.509	929.511
2.01	Passivo Circulante	112.842	87.823	114.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.522	33.709	30.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.522	33.709	30.735
2.01.02	Fornecedores	21.810	16.209	14.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.810	15.006	13.936
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.203	714
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.632	175	5.776
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.632	175	5.776
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.632	175	5.776
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.656	10.302	24.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	110	0	16.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	110	0	16.190
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	8.546	10.302	8.419
2.01.05	Outras Obrigações	38.030	23.815	35.578
2.01.05.02	Outros	38.030	23.815	35.578
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.030	23.815	35.578
2.01.06	Provisões	1.192	3.613	2.778
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	926	667	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	926	667	0
2.01.06.02	Outras Provisões	266	2.946	2.778
2.01.06.02.04	Outras provisões	266	2.946	2.778
2.02	Passivo Não Circulante	102.204	33.086	24.262
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.896	26.813	23.457
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.325	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	74.325	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	20.571	26.813	23.457
2.02.04	Provisões	7.308	6.273	805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2024	Penúltimo Exercício 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 31/03/2022
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.308	6.273	805
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.362	959	805
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.946	5.314	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	979.631	862.600	791.123
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	12.630	12.308	10.859
2.03.02.04	Opções Outorgadas	12.630	12.308	10.859
2.03.04	Reservas de Lucros	402.905	286.771	217.051
2.03.04.01	Reserva Legal	26.420	18.805	14.233
2.03.04.02	Reserva Estatutária	376.485	267.966	202.818
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.893	1.318	1.010

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	382.068	367.142	421.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.130	-155.343	-137.369
3.03	Resultado Bruto	254.938	211.799	284.086
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.159	-119.162	-98.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.935	-105.610	-95.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5.776	-13.552	-3.302
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	150.779	92.637	185.260
3.06	Resultado Financeiro	49.123	45.155	15.593
3.06.01	Receitas Financeiras	53.422	45.805	21.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.299	-650	-6.345
3.06.02.01	Variação cambial liquida	-47	1.736	-2.005
3.06.02.02	Despesas financeiras	-4.252	-2.386	-4.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	199.902	137.792	200.853
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.595	-46.355	-66.850
3.08.01	Corrente	-44.786	-46.879	-62.198
3.08.02	Diferido	-2.809	524	-4.652
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	152.307	91.437	134.003
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	152.307	91.437	134.003
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	152.307	91.437	134.003
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,4748	0,2851	0,4178

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	152.307	91.437	134.003
4.02	Outros Resultados Abrangentes	575	308	-1.079
4.02.01	Efeito de conversão de moeda estrangeira	-85	308	-1.079
4.02.02	Perdas atuarias com plano de befícios	660	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	152.882	91.745	132.924
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	152.882	91.745	132.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	214.696	148.411	130.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	218.098	165.033	204.263
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.402	-16.622	-73.638
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-258.884	-61.129	-71.080
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.803	-59.168	-66.385
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	308	-1.079
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.385	28.422	-7.919
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	233.787	205.365	213.284
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.402	233.787	205.365

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2023 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601	0	862.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	299.080	0	1.318	862.601	0	862.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	322	-36.173	0	-35.851	0	-35.851
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.190	0	0	2.190	0	2.190
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.868	0	0	-1.868	0	-1.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-36.173	0	-36.173	0	-36.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.307	575	152.882	0	152.882
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.307	0	152.307	0	152.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	575	575	0	575
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-85	-85	0	-85
5.05.02.06	Perdas atuariais com plano de benefícios definidos	0	0	0	0	660	660	0	660
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	116.134	-116.134	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	116.134	-116.134	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	415.536	0	1.893	979.632	0	979.632

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2022 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.449	-21.716	0	-20.267	0	-20.267
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.449	0	0	1.449	0	1.449
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-21.716	0	-21.716	0	-21.716
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.437	308	91.745	0	91.745
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.437	0	91.437	0	91.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	308	308	0	308
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	308	308	0	308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.720	-69.720	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	299.079	1	1.318	862.601	0	862.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924	0	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
7.01	Receitas	422.175	393.672	453.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	398.927	373.778	441.955
7.01.02	Outras Receitas	20.090	27.844	20.376
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.158	-7.950	-8.665
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-99.404	-126.346	-98.874
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-45.478	-45.565	-32.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.877	-81.775	-70.705
7.02.04	Outros	951	994	4.442
7.03	Valor Adicionado Bruto	322.771	267.326	354.792
7.04	Retenções	-37.682	-38.327	-32.178
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.682	-38.327	-32.178
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	285.089	228.999	322.614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.422	40.704	24.914
7.06.02	Receitas Financeiras	53.422	45.805	21.938
7.06.03	Outros	0	-5.101	2.976
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	338.511	269.703	347.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	338.511	269.703	347.528
7.08.01	Pessoal	97.361	96.281	99.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.489	52.666	60.261
7.08.01.02	Benefícios	40.688	39.155	34.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.184	4.460	4.644
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.544	81.335	107.726
7.08.02.01	Federais	84.065	80.835	107.726
7.08.02.02	Estaduais	479	500	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.299	650	6.344
7.08.03.01	Juros	4.252	1.934	4.142
7.08.03.03	Outras	47	-1.284	2.202
7.08.03.03.01	Variação cambial liquida	47	-1.736	2.005

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2023 à 31/03/2024	Penúltimo Exercício 01/04/2022 à 31/03/2023	Antepenúltimo Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022
7.08.03.03.02	Outras	0	452	197
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	152.307	91.437	134.004
7.08.04.02	Dividendos	36.173	21.717	31.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.134	69.720	102.178

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados

Safra 2023/24

CTC CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques

RECEITA LÍQUIDA
R$ 382,0 MM
+4,1% (vs 2022/23)

INVESTIMENTOS P&D
R$ 205,6 MM
+2,7% (vs 2022/23)

MARKET SHARE
30% de plantio
20% variedades protegidas

LUCRO BRUTO
R$ 254,9 MM
+20,4% (vs 2022/23)

EBITDA
R$ 185,8 MM
+28,6% (vs 2022/23)

LUCRO LÍQUIDO
R$ 152,3 MM
+66,6% (vs 2022/23)

MARGEM EBITDA
48,6%
+9,2 p.p (vs 2022/23)

MARGEM LÍQUIDA
39,9%
+15,0 p.p (vs 2022/23)

CAIXA LÍQUIDO
R$ 447,1 MM
+18,9% (vs 2022/23)

Resumo Financeiro

A safra 2023/24 foi marcada por números excepcionais, com crescimento de receita e lucro recorde. Nossas margens de contribuição se expandiram e continuamos avançando em nosso pipeline de desenvolvimento visando o aumento de produtividade do setor sucroenergético.

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Receita líquida	**100.649**	**92.166**	**+8.483**	**+9,2%**	**382.068**	**367.142**	**+4.926**	**+4,1%**
Lucro Bruto	**73.593**	**45.761**	**+27.832**	**+60,8%**	**254.938**	**211.799**	**+43.139**	**+20,4%**
Margem Bruta	73,1%	49,6%	-	*+23,5 p.p.*	66,7%	57,7%	-	*+9,0 p.p.*
EBITDA	**50.701**	**28.757**	**+21.944**	**+76,3%**	**185.843**	**144.516**	**+41.327**	**+28,6%**
Margem EBITDA	50,4%	31,2%	-	*+19,2 p.p.*	48,6%	39,4%	-	*+9,2 p.p.*
Lucro Líquido	**38.742**	**11.106**	**+27.636**	**+248,8%**	**152.307**	**91.437**	**+60.870**	**+66,6%**
Margem Líquida	38,5%	12,1%	-	*+26,4 p.p.*	39,9%	24,9%	-	*+15,0 p.p.*
P&D[1]	**56.355**	**58.408**	**-2.053**	**-3,5%**	**205.626**	**200.139**	**+5.487**	**+2,7%**
Caixa Líquido	**447.143**	**375.917**	**+71.226**	**+18,9%**	**447.143**	**375.917**	**+71.226**	**+18,9%**

(1) Inclui o intangível

Piracicaba, 22 de maio de 2024 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e consolidado para a safra 2023/24 (4T24 e 2024), que correspondem respectivamente aos meses meses de janeiro, fevereiro e março de 2024, e à toda a safra contemplando os meses entre abr/23 e mar/24. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Highlights – Safra 2023/24

Financeiro

- Lucro líquido recorde, 67% acima do registrado na safra passada, e 15% acima do recorde anterior (safra 21/22).
- Redução da Inadimplência ao seu menor nível histórico, inferior a 2% no ano.
- Margens EBITDA de ~49% (+9,2 p.p. vs 22/23) e líquida de ~40% (+15,0 p.p. vs 22/23).
- Assinatura de Contrato de Financiamento junto à FINEP no valor de R$ 180 milhões, para financiamento de P&D.

Comercial

- 60% do plantio de variedades protegidas realizado com novos produtos, todos lançados a partir de 2020.
- Crescimento de 38% na área cultivada das variedades geneticamente modificadas.
- Novos lançamentos de 2023 dobraram sua penetração no mercado, elevando o potencial de crescimento destes produtos.
- Introdução pré-comercial de 5 novas variedades.

Melhoramento Genético

- Contínuo progresso no avanço de novas variedades, com ganho genético médio superior a 3% a.a.
- Avanços nas tecnologias de seleção assistida por ferramentas moleculares e fenotípicas.
- Melhores clones com produtividade superior a 15% em relação aos padrões de referência do mercado.
- 5 clones recomendados para liberação comercial.

Biotecnologia

- Transformação de 4 novos clones com a tecnologia combinada de controle de praga e manejo de plantas daninhas.
- Avanço de 2 variedades GM para fases finais regulatórias.
- 11 variedades GM em diferentes fases do pipeline.
- Identificação de novas proteínas promissoras para o desenvolvimento da cana resistente ao *Sphenophorus*.

Sementes

- Início de experimentação em usinas para testes em condições de campo.
- Avanço no anteprojeto da Planta-Demo de produção de Sementes.
- Atingimento dos milestones de germinação e custo da semente para o ano.

Mensagem da Administração

A safra 2023/24 foi de recordes para o setor, seja na produção total de cana-de-acúcar, açúcar e etanol, na elevação da produtividade média dos canaviais – a maior dos últimos 10 anos – e de preços remuneradores para seus produtos, com destaque para o açúcar. Com relação aos números consolidados para o CTC, encerramos o ano safra com EBITDA de R$ 185,8 milhões (+28,6% YoY), e margem EBITDA de 48,6%, demonstrando a robustez operacional da Companhia.

Outros destaques foram o nosso lucro líquido recorde, que subiu 66,6% em relação à safra passada, chegando a R$ 152,3 milhões na safra, e uma posição financeira sólida, com caixa líquido de R$ 447,1 milhões, aumento de 18,9% na comparação com a safra 2022/23. A melhoria do mix de produtos, com a comercialização de variedades de maior valor agregado, e a retomada da trajetória de expansão de nossas variedades elite e geneticamente modificadas (GM), com maiores margens de contribuição, contribuíram para o resultado positivo.

O avanço acelerado no desenvolvimento do projeto Sementes, a expansão do pipeline de Variedades Geneticamente Modificadas, além do contínuo investimento em nosso programa de Melhoramento Genético, resultaram em incremento nos investimentos e despesas de P&D da ordem de 2,7% (YoY), para R$ 205,6 milhões no período.



O CTC vem avançando no desenvolvimento de suas plataformas tecnológicas, com o objetivo de:

(i) lançar novas variedades elites e geneticamente modificadas, mais produtivas e contemplando diferentes características de interesse (*traits*), visando entregar um portfólio robusto que abranja todas as áreas canavieiras do Brasil; e

(ii) desenvolver um novo sistema de plantio baseado no uso de sementes de cana "engenheiradas", buscando a substituição do sistema atual e elevação de taxas de multiplicação de variedades, com benefícios significativos à sanidade do material e à eficiência do plantio.

Seguimos focados na execução do nosso planejamento estratégico de longo prazo, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura e recursos humanos capacitados globalmente, investindo em larga escala no aperfeiçoamento genético e comercialização de cana-de-açúcar no Brasil.

Nosso caixa robusto e sólida posição financeira nos possibilitam manter a consistência de investimentos necessários para o nosso programa de pesquisa e desenvolvimento a longo prazo, condições necessárias para oferecermos soluções que incrementem, cada vez mais, a rentabilidade dos produtores, e elevem a produtividade e sustentabilidade do setor.

Nosso lucro líquido e margens de contribuição são resultado do trabalho de colaboradores engajados que nos ajudam a superar grandes desafios, bem como a transformar e evoluir nosso negócio.

Por fim, agradecemos a todos nossos parceiros, acionistas e clientes, pelo empenho e confiança depositados em nossa empresa. Seguimos trabalhando para enfrentar os desafios do futuro, e consolidar o Centro de Tecnologia Canavieira como um player global de grande relevância para o fomento da agricultura sustentável de cana-de-açúcar e o futuro da mobilidade no Brasil.

A Administração

Sobre o CTC



Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O Centro de Tecnologia Canavieira é líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar. Presente ao longo de toda a cadeia de valor, referência internacional de pioneirismo nas inovações do setor, e peça-chave para o aumento da produtividade desta cultura, atua há mais de 50 anos no desenvolvimento de soluções para o setor sucroenergético.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo, com a característica (*trait*) de resistência à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais, com prejuízos anuais superiores a R$ 5 bilhões às usinas. Esse lançamento foi um marco histórico mundial para o setor de cana-de-açúcar. Hoje, o CTC possui quatro variedades geneticamente modificadas em comercialização, além de um pipeline robusto de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca e tolerantes ao glifosato.

Adicionalmente ao *trait* de resistência à broca, o CTC também trabalha no desenvolvimento da cana resistente ao *Sphenophorus*, praga de difícil controle e que vem gerando crescentes perdas econômicas ao setor. Já foram identificadas proteínas promissoras e novas parcerias vem sendo firmadas para aceleração do desenvolvimento deste produto.

Amparada no amplo conhecimento das necessidades de seus clientes, a Companhia desenvolve e comercializa variedades convencionais e geneticamente modificadas, mais produtivas e adaptadas às diferentes regiões canavieiras do país. Contando com o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo, e empregando as mais modernas ferramentas de melhoramento genético e biotecnologia - como a seleção genômica - aumenta-se a probabilidade de desenvolver as melhores variedades para as diferentes regiões produtivas do país.

Desde 2018, o CTC também conta com a operação do CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, e que permitirá o desenvolvimento de variedades que incorporem novas características, como resistência a doenças, maior produtividade, e tolerância à seca.

Com 28 cultivares de exploração comercial, o portfólio atual de variedades protegidas de cana-de-açúcar está dividido em três grupos: Variedades Convencionais, Variedades Elite (Série 9000) e Variedades Geneticamente Modificadas (GM). Tais variedades são de alta produtividade e confiabilidade, e reduzem riscos de perda na colheita para os clientes.

Através do lançamento contínuo de variedades superiores, o setor vem substituindo as variedades mais antigas pelas mais recentes, contemplando características de alto interesse comercial (traits), antes inexistentes nessa indústria, elevando a produtividade potencial do setor.

Por fim, o CTC desenvolve um novo sistema de plantio comercial baseado no uso de sementes sintéticas a partir de embriões de cana-de-açúcar, em substituição ao sistema atual. O objetivo é acelerar os ganhos de produtividade do setor, através da redução dos ciclos de renovação, maior sanidade do material genético, e aumento da eficiência técnica e operacional do plantio.

História

1969 — CTC é fundado pela Copersucar

1983 — Lançamento da primeira variedade do programa de melhoramento genético de SP

2004 — CTC se torna uma organização da sociedade civil de interesse público

2011 — CTC se torna uma Corporação

Profissionalização da gestão

2012 — Modernização do programa de Melhoramento Genético e lançamento da Série 9000

2014 — BNDES passa a ser acionista

Estabelecimento do Comitê Científico

Inauguração do complexo de laboratórios de biotecnologia em Piracicaba

2017 — Lançamento da primeira variedade geneticamente modificada do mundo

2018 — Fundação da CTC Genomics LLC (instalação em St. Louis, EUA)

2023 — Lançamento das últimas variedades da série 9000



NOSSA HISTÓRIA RECENTE
FOCO NA PRODUTIVIDADE

R$ 2 Bilhões

Investidos em pesquisa & inovação da cana-de-açúcar

(valores acumulados desde 2011, a valor presente)



Maior banco de germoplasma de cana do mundo

+350 posições em **P&D**

+100 Mestres e **PhD´s**

Comitê **Científico Global**



32 Polos Avançados

6 Polos Base

CTC GENOMICS

+ 1 Polo de Pesquisa em St. Louis - EUA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Temos como objetivo dobrar a produtividade do setor até 2040, com novas tecnologias para acelerar o desenvolvimento sustentável da cana-de-açúcar no Brasil.



MELHORAMENTO GENÉTICO:

O programa de Melhoramento Genético tem como objetivo o desenvolvimento de variedades comerciais com produtividade superior e tolerantes a doenças.

BIOTECNOLOGIA:

Desenvolvimento de variedades GM com diferentes características de interesse (traits), como resistência a pragas, tolerância a herbicidas, entre outros.

Mais **Potencial**

Mais **Proteção**



Mais **Rápido**

Mais **Adaptado**

SEMENTES:

Tecnologia disruptiva para o plantio de cana, visando maior germinação, alta sanidade, menores perdas e maior capacidade de plantio, possibilitando a expansão acelerada de novas variedades e traits de interesse.

MANEJO:

Visa extrair o potencial máximo das variedades CTC, a partir de pacote tecnológico e assistência técnica para o aumento de produtividade em nossos clientes.

O aumento da **demanda de alimentos** e a **transição energética** serão temas cruciais para o futuro de nosso planeta.



Sustentabilidade

Para se manter competitivo, o setor sucroenergético precisará **elevar sua produtividade** de forma significativa nas próximas décadas.



MELHORAMENTO GENÉTICO

Mais produtividade e sustentabilidade

Maior competitividade financeira e produtiva

BIOTECNOLOGIA

Proteção contra pragas com menor uso de pesticidas

Proteção contra ervas daninhas e matocompetição

SEMENTES

Eliminação dos viveiros e uso total da área de cultivo

Maior sanidade e produtividade com menor uso de insumos

MANEJO

Melhor uso da terra, água e insumos

Extração do máximo potencial de nossas variedades, aumentando a produção total

Modelo de Negócios



Nosso modelo de negócios é baseado no licenciamento de tecnologias proprietárias, partilhando os benefícios gerados com nossos clientes.

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da lei de proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.

Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)

Preço fixado em R$/ha, corrigido anualmente pela inflação

Proteção de patentes e via proteção de cultivares

Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

Ciclo de faturamento e recebimento

Tracking de novos plantios

Abr 2023 — Plantio das variedades CTC — Safra 2023/24

Mar 2024 — Data-base para recebimento dos censos de plantio (31/3/2024)

Ago 2024 — Faturamento

Set/Out/Nov 2024 — Meses de Recebimento

Market Overview: Safra recorde e histórica!

A safra de 2023/24 foi a maior da história, com recordes de produção para a cana-de-açúcar e seus principais produtos, tanto açúcar quanto etanol. A produtividade dos canaviais brasileiros se consolidou como a maior dos últimos 10 anos, com destaque positivo para todas as regiões do país. Na região Centro-Sul, a produtividade agrícola (em toneladas por hectare) acumulada teve alta de aproximadamente 19% comparada à safra 2022/23, chegando a 87,2 t/ha, enquanto no país a média foi de 85,5, 16,2% superior no comparativo. Destaque para os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que saltaram de 75,4 e 70,1 t/ha, para 93,7 e 80,1 t/ha, respectivamente. Junto da maior produtividade, o TAH médio (Tonelada de Açúcar por Hectare) foi de 9,8 em 2022/23 para 11,5 em 2023/24, incremento de 17% no comparativo anual. O ATR (Açúcar Total Recuperável) acumulado, que representa a qualidade da matéria prima, na ordem de 139,2 kg/tonelada de cana, fica pouco abaixo no comparativo com o registrado em 2022/23 (-1,1%), com variações inferiores para a maioria das regiões produtoras devido ao maior volume de chuvas no decorrer do ano, o que diminui o nível de sacarose da cana, além do período de moagem prolongado. Ainda em produção total, a moagem de cana-de-açúcar chegou a 713,2 milhões de toneladas, aumento de 16,8% YoY, com grande desempenho de colheita e processamento, recorde para a oferta de cana-de-açúcar do país.

A produção total de açúcar foi de 45,6 milhões toneladas, cerca de 24,1% superior a 2022/23. Além disso, o adoçante brasileiro contou com embarques recordes, da ordem de 35,2 milhões de toneladas, 26,8 superior YoY. O percentual de açúcar no mix das usinas foi de 48,4% no Centro-Sul, principal região produtora do país. Na safra, o preço médio do sugar 11, em NY, foi de aproximadamente USD 0,24 cents por libra-peso, alta de cerca de 27% no comparativo anual. A tendência de alta dos preços do adoçante já era vista desde o início da safra, em razão da forte demanda e dificuldades de aumento da oferta pelos principais concorrentes mundiais, que reportaram baixas de matéria-prima devido a fatores climáticos, notadamente seca.

Já a produção de etanol alcançou 35,7 bilhões de litros no acumulado anual, aumento de cerca de 15% frente a 2022/23. A comercialização de etanol chegou a 32,7 bilhões de litros no acumulado anual, alta de 12,7%, com paridade média com a gasolina de 65,4% no país.

Em CBios, foram emitidos aproximadamente 53,6 milhões na safra 2023/24, 43,1% superior à meta de descarbonização para o período, de 37,4 milhões. Quanto a bioeletricidade a partir da biomassa da cana-de-açúcar, que garante a autossuficiência energética do setor, além de oferta adicional para a rede elétrica do país, a geração foi de 20,9 mil de GWh em 2023, incremento de 14% em relação ao mesmo período de 2022, representando 75% de toda a geração de energia através de biomassa no país.

Finalmente, em relação ao biometano, a produção na safra 2023/24 foi de aproximadamente 78 milhões de Nm^3, aumento de 4% no comparativo com a safra 2022/23. A capacidade de produção estimada em 10 anos será de 36 bilhões de Nm^3, potencial para tornar o setor autossuficiente em relação ao consumo de diesel, hoje utilizado nas operações agrícolas das usinas. Futuramente, a partir desta fonte, existe também a possibilidade de se produzir hidrogênio verde, com potencial de produção de 20 mil toneladas por dia (7 milhões toneladas/ano). Além de combustível, o hidrogênio verde pode impactar positivamente na produção de biofertilizantes, diminuindo o custo da cadeia e a dependência de importações de insumos químicos e fósseis, além de aumentar a sustentabilidade do setor.

Fontes: EPE, Abiogas, CEPEA, Unica, Conab, CTC, Consecana, ANP, CNA.



Resultados Financeiros

Receita Líquida

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Receita de royalties	25.981	31.657	-5.676	-17,9%	103.568	108.072	-4.504	-4,2%
Receita de royalties - Partes relacionadas	79.683	66.959	+12.724	+19,0%	295.359	265.706	+29.653	+11,2%
Outras Receitas	4.775	2.202	+2.573	+116,8%	20.090	27.844	-7.754	-27,8%
Impostos (-)	(9.790)	(8.652)	-1.138	+13,2%	(36.949)	(34.480)	-2.469	+7,2%
Receita operacional líquida	**100.649**	**92.166**	**+8.483**	**+9,2%**	**382.068**	**367.142**	**+14.926**	**+4,1%**

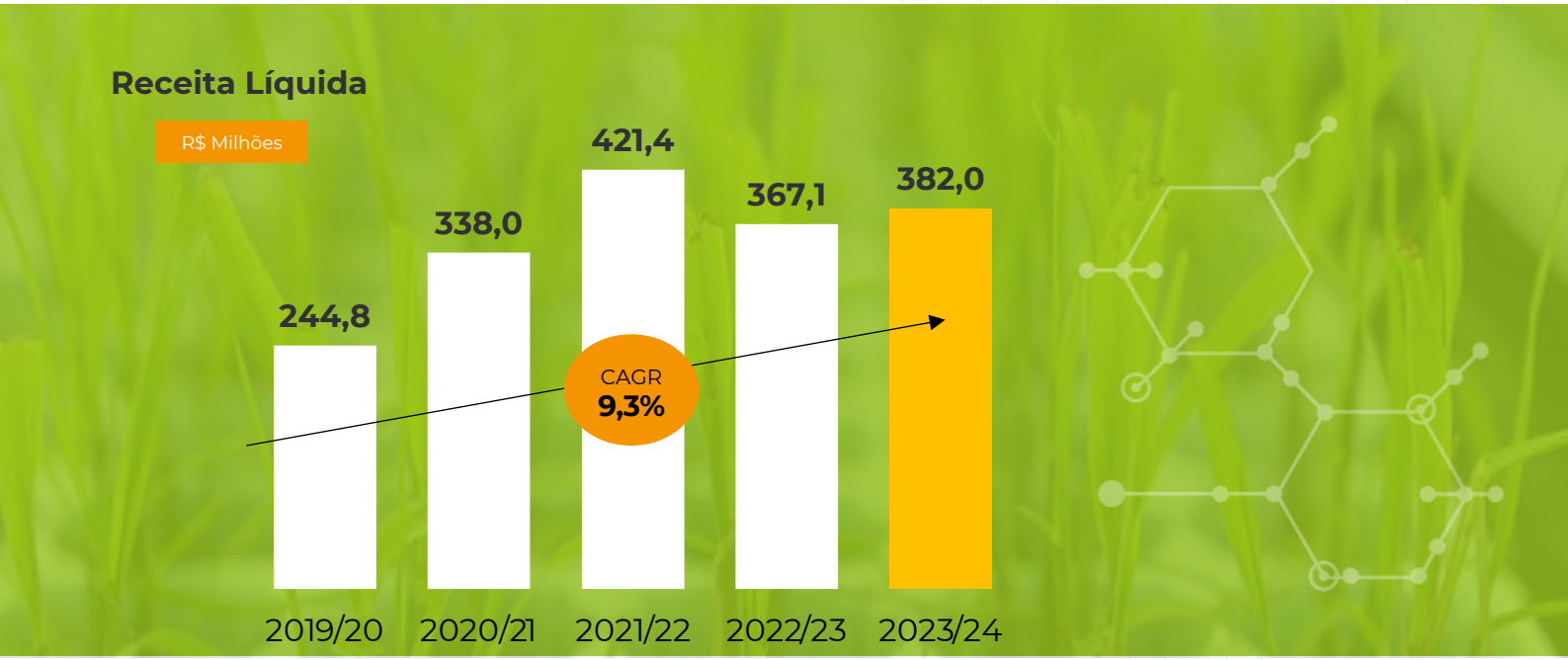
As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

Na safra 2023/24, a receita operacional líquida totalizou R$ 382 milhões, crescendo 4,1% YoY, com receita total de royalties aumentando em 6,7%, de R$ 373,7 milhões para R$ 398,9 milhões.

Na rubrica de Outras Receitas, a diminuição de cerca de 27,8% advém do menor volume de vendas de mudas no período.

No período de 2019/20 a 2023/24, o CAGR da receita líquida da Companhia foi de +9,3%.

A área faturada foi de aproximadamente 1.172 mil hectares no 2023/24 (+2,4% YoY). O preço médio foi de R$ 335 (+6,4% vs. 2022/23), superior aos índices inflacionários do período, e reflexo de uma melhoria no mix de produtos, com a comercialização de variedades de maior valor agregado.

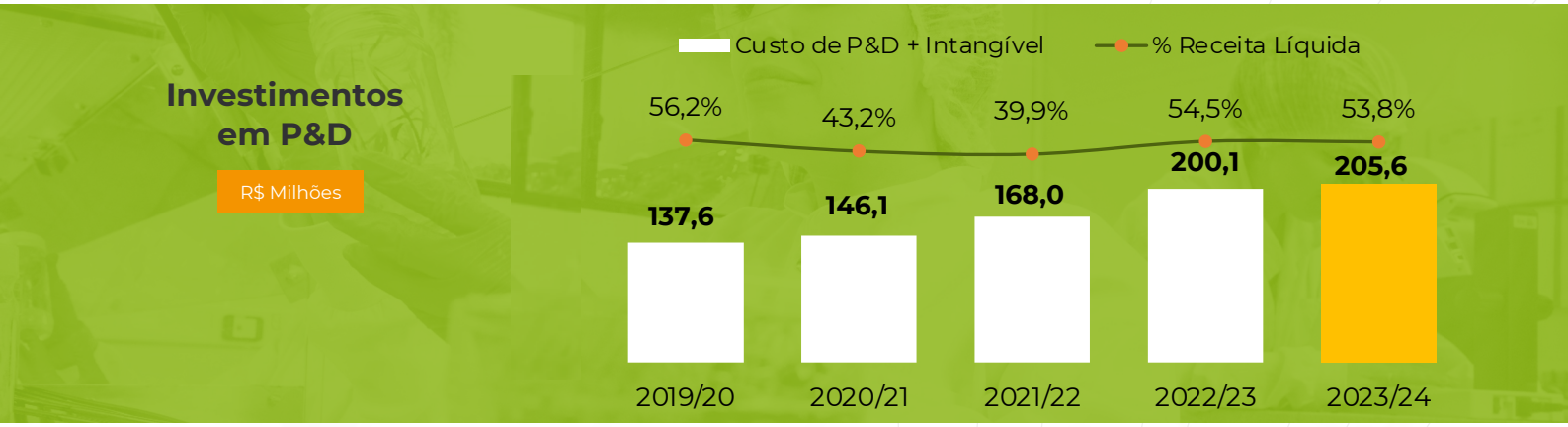


Investimentos P&D

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	22.802	19.051	+3.751	+19,7%	70.843	70.468	+375	+0,5%
Materiais e serviços	21.723	24.916	-3.193	-12,8%	87.098	85.976	+1.122	+1,3%
Despesas gerais	4.158	4.519	-361	-8,0%	16.104	15.155	+949	+6,3%
Depreciação e amortização	7.672	9.922	-2.250	-22,7%	31.581	28.540	+3.041	+10,7%
Investimentos em P&D	**56.355**	**58.408**	**-2.053**	**-3,5%**	**205.626**	**200.139**	**+5.487**	**+2,7%**
Intangível (-)	**(29.299)**	**(12.003)**	**-17.296**	**+144,1%**	**(78.496)**	**(44.796)**	**-33.700**	**+75,2%**
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	**27.056**	**46.405**	**-19.349**	**-41,7%**	**127.130**	**155.343**	**-28.213**	**-18,2%**

O investimento total em P&D, incluindo o intangível, foi de R$ 205,6 milhões (+2,7% vs. 2022/23), representando 53,8% da receita líquida no período (vs. 54,5% em 2022/23).

Vale destacar que, devido ao avançado estágio de desenvolvimento, o projeto Sementes passou a ter seus investimentos intangibilizados nesta safra, o que refletiu no aumento de 75% no valor desta rubrica no ano.



Lucro Bruto

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	100.649	92.166	+8.483	+9,2%	382.068	367.142	+14.926	+4,1%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(27.056)	(46.405)	+19.349	-41,7%	(127.130)	(155.343)	+28.213	-18,2%
Lucro bruto (=)	**73.593**	**45.761**	**+27.832**	**+60,8%**	**254.938**	**211.799**	**+43.139**	**+20,4%**
Margem bruta	*73,1%*	*49,6%*	-	*+23,5 p.p.*	*66,7%*	*57,7%*	-	*+9,0 p.p.*

O lucro bruto totalizou R$ 254,9 milhões (+20,4% vs. 2022/23), com margem de 66,7% (+9,0 p.p. vs. 2022/23).

Despesas Operacionais

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	32.043	27.401	+4.642	+16,9%	109.935	105.610	+4.325	+4,1%
Outras despesas (receitas)	(516)	14.002	-14.518	-103,7%	(5.776)	13.552	-19.328	-142,6%
Despesas Operacionais (=)	**31.527**	**41.403**	**-9.876**	**-23,9%**	**104.159**	**119.162**	**-15.003**	**-12,6%**
% Receita Líquida	*31,3%*	*44,9%*	-	*-13,6 p.p.*	*27,3%*	*32,5%*	-	*-5,2 p.p.*

Na safra 2023/24, as despesas administrativas e com vendas totalizaram R$ 109,9 milhões (+4,1% vs. 2022/23), praticamente estável e em linha com a inflação no período.

Na rubrica de outras despesas (receitas), registramos maior recebimento de acordos realizados com clientes antes inadimplentes, refletindo numa maior receita não recorrente no período, e que gerou uma redução nas despesas totais quando comparadas ao ano anterior.

No total, as despesas operacionais foram de R$ 104,2 milhões (-12,6% vs. 2022/23), representando 27,3% da receita líquida.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

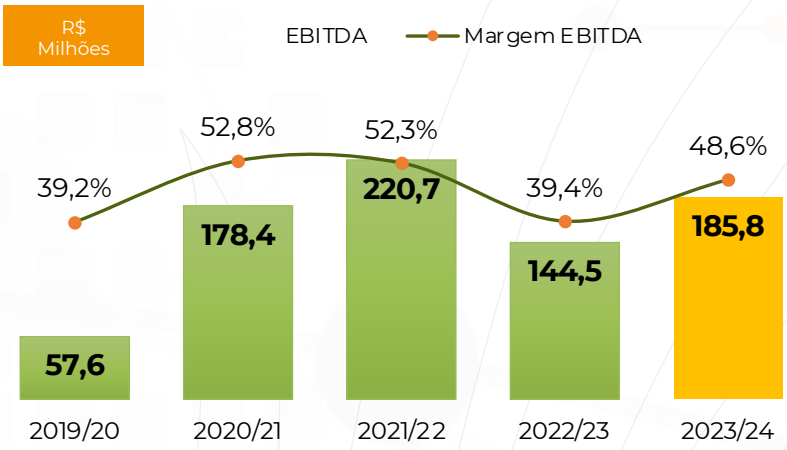
EBITDA e Margem EBITDA

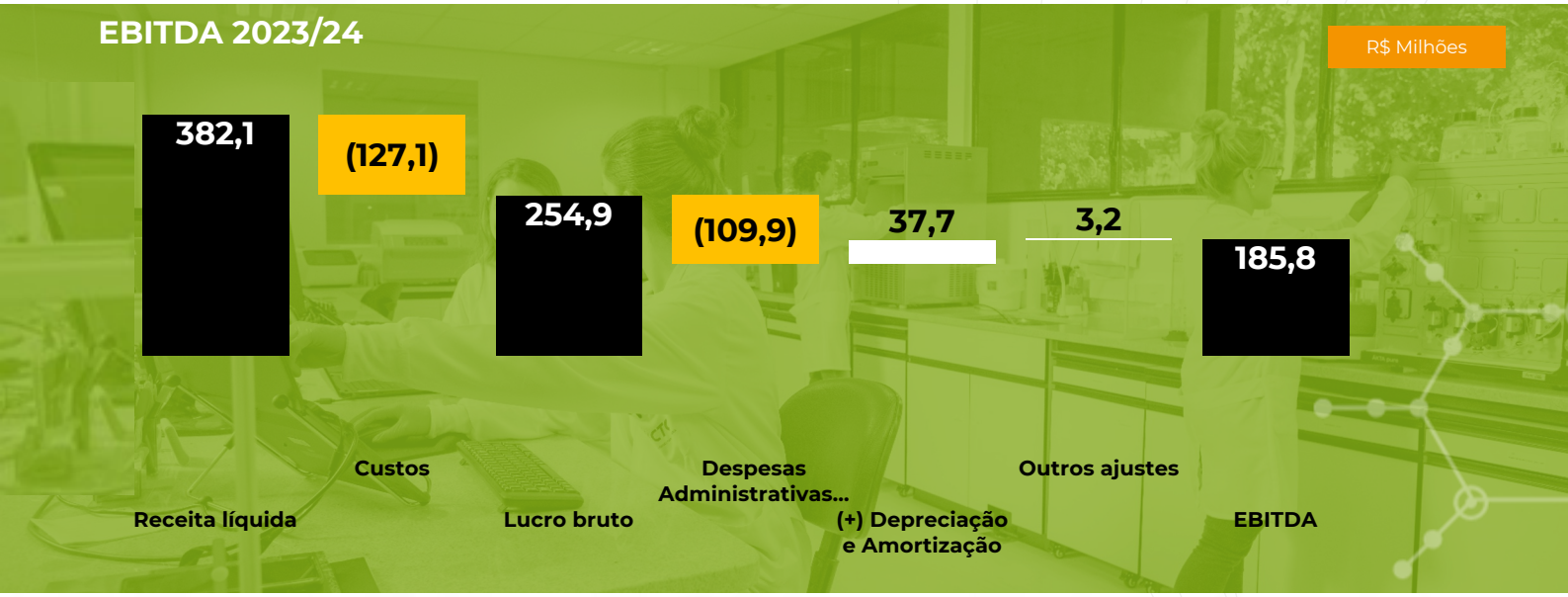
Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	100.649	92.166	+8.483	+9,2%	382.068	367.142	+14.926	+4,1%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(27.056)	(46.405)	+19.349	-41,7%	(127.130)	(155.343)	+28.213	-18,2%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(32.043)	(27.401)	-4.642	+16,9%	(109.935)	(105.610)	-4.325	+4,1%
Lucro Operacional	41.550	18.360	+23.190	+126,3%	145.003	106.189	+38.814	+36,6%
Depreciação e amortização (+)	9.395	10.397	-1.002	-9,6%	37.682	38.327	-645	-1,7%
Outros ajustes (+)	(244)	-	-244	-	3.158	-	+3.158	
EBITDA (=)	**50.701**	**28.757**	**+21.944**	**+76,3%**	**185.843**	**144.516**	**+41.327**	**+28,6%**
Margem EBITDA	*50,4%*	*31,2%*	-	*+19,2 p.p.*	*48,6%*	*39,4%*	-	*+9,2 p.p.*

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.
(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2024 e 2023, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

EBITDA

O EBITDA atingiu R$ 185,8 milhões na safra 2023/24 (+28,6% vs. 2022/23), com margem de 48,6%, 9,2 p.p. superior à safra passada, demonstrando a robustez operacional da companhia e a evolução do pipeline de P&D.





Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	14.294	12.589	+1.705	+13,5%	45.987	41.191	+4.796	+11,6%
Outras receitas financeiras	501	1.316	-815	-61,9%	7.435	4.614	+2.821	+61,1%
Despesas bancárias (-)	110	(94)	+204	-217,0%	(623)	(425)	-198	+46,6%
Juros sobre empréstimos (-)	(733)	-	-733	-	(1.358)	(272)	-1086	+399,3%
Ajuste a valor presente (-)	(860)	442	-1.302	-294,6%	(1.518)	(1.237)	-281	+22,7%
Outras despesas financeiras (-)	(708)	(121)	-587	+485,1%	(753)	(452)	-301	+66,6%
Variação Cambial (-)	(32)	(8)	-24	+300,0%	(47)	1.736	-1.783	-102,7%
Receitas financeiras líquidas (=)	**12.572**	**14.124**	**-1.552**	**-11,0%**	**49.123**	**45.155**	**+3.968**	**+8,8%**

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 49,1 milhões (+8,8% vs. 2022/23) devido, principalmente, a maior taxa de juros (SELIC) incidente sobre o caixa da companhia.

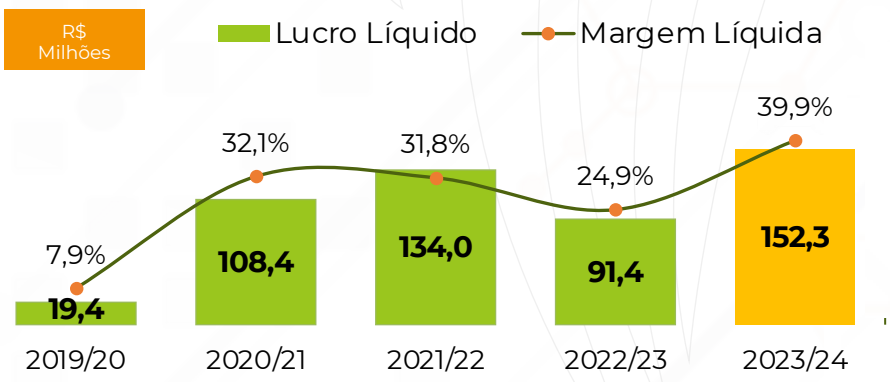
Em outras receitas financeiras, o resultado positivo no comparativo anual (+61,1% vs 2022/23), vem de juros e correção monetária sobre pagamentos de clientes antes inadimplentes.



Lucro Líquido

Em R$ mil	4T24	4T23	Var. R$ mil	Var. %	2024	2023	Var. R$ mil	Var. %
EBITDA	**50.701**	**28.757**	**+21.944**	**+76,3%**	**185.843**	**144.516**	**+41.327**	**+28,6%**
Depreciação e Amortização (-)	(9.395)	(10.397)	+1.002	-9,6%	(37.682)	(38.327)	+645	-1,7%
Outras receitas (despesas)	516	(14.002)	+14.518	-103,7%	5.776	(13.552)	+19.328	-142,6%
Outros ajustes (-)	244	-	+244	-	(3.158)	-	-3.158	-
Receitas financeiras líquidas	**12.572**	**14.125**	**-1.553**	**-11,0%**	**49.123**	**45.155**	**+3.968**	**+8,8%**
IR e Contribuição Social (-)	**(15.896)**	**(7.376)**	**-8.520**	**+126,4%**	**(47.595)**	**(46.355)**	**-1.240**	**+2,7%**
Diferido (-)	(581)	1.918	-2.499	-172,0%	(2.809)	524	-3.333	-636,1%
Do exercício (-)	(15.315)	(9.294)	-6.021	+64,8%	(44.786)	(46.879)	+2.093	-4,5%
Lucro líquido (=)	**38.742**	**11.107**	**+27.635**	**+248,8%**	**152.307**	**91.437**	**+60.870**	**+66,6%**
Margem Líquida	*38,5%*	*+12,1%*	-	*+26,4 p.p.*	*39,9%*	*24,9%*	-	*+15,0 p.p.*

O lucro líquido recorde foi de R$ 152,3 milhões (+66,6% vs. 2022/23), reflexo do incremento no EBITDA, além das receitas financeiras e benefícios da Lei do Bem no período. A margem líquida foi de 39,9%, 15,0 p.p. acima de 2022/23.







Caixa Líquido

Em R$ mil	4T24	3T24	4T23
Endividamento	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos (1)	74.435	74.462	-
Caixa e Aplicações Financeiras	521.578	585.034	375.917
Caixa Líquido	**447.143**	**510.572**	**375.917**
EBITDA (últimos 12 meses)	185.843	150.955	144.516
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	**2,4x**	**3,4x**	**2,8x**

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R$ 180 milhões, com a primeira tranche de R$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023.

A Companhia encerrou a safra 2023/24 com posição de caixa robusta, no total de R$ 447,1 milhões, o que atesta sua solidez financeira para fazer frente aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento necessários para os próximos anos.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, ressoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios - não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R$ 875 milhões a valor presente em 31 de março de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Em R$ milhões	2024
Receitas estimadas de safras futuras	1.207
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	681
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	875

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Eventos e Premiações

Premiação GPTW

Estamos entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil! Dentre as mais de 5 mil empresas participantes, o CTC se classificou na 21ª posição da lista.

O Ranking da Great Place To Work (GPTW) reconhece empresas que promovem a uniformidade no engajamento em diferentes níveis da organização, gênero e outros atributos, valorizando diversidade e inclusão.





Melhores do Agronegócio – Globo Rural

Estamos entre as Melhores do Agronegócio da Globo Rural pelo segundo ano consecutivo! A cerimônia de entrega do prêmio aconteceu em 29 de novembro, em São Paulo e reuniu as empresas que se destacaram nos 21 segmentos ligados ao setor.

O CTC ficou em primeiro lugar na categoria “Serviços Agropecuários”, assim como no ano passado, o que é para nós, motivo de muito, já que o prêmio é referência nacional e avalia, por meio de uma rigorosa pesquisa, os dados contábeis e os questionários e relatórios sobre responsabilidade socioambiental.

Camamu – Mais Iniciativas

Além da ampliação da escola e do posto de saúde da comunidade de Pinaré, em Camamu, temos mais duas iniciativas com impacto na região.

Os grupos produtivos de mulheres da pesca e agricultura familiar contaram com a instalação de pequenas unidades produtivas e apoio na comercialização dos produtos.

Temos também a parceria com o IFBaiano, oferecendo cursos profissionalizantes ministrados na escola de Pinaré ou no CTC Camamu.







Selo Ouro GHG Protocol

Somos Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol!

No mês de outubro estivemos presentes no evento anual do Programa Brasileiro GHG Protocol - Ciclo 2023 em São Paulo, por meio do time de SSMA (Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente).

Em nossa primeira participação, recebemos o Selo Ouro do Programa, o qual certifica que o inventário corporativo de emissões, referente ao ciclo 2022, alcançou o mais alto nível de qualificação, comprovando a preocupação e atuação da companhia para a diminuição dos gases de efeito estufa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iniciativas ESG

Temos o ESG em nosso DNA! Trabalhamos dia a dia para trazer variedades com maior produtividade e menor uso insumos agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento da sustentabilidade no setor sucroenergético. Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2020/21 e 2021/22 clicando aqui.





Atuação Social

As pessoas estão no centro do negócio: nosso produto é resultado direto do trabalho dos nossos mais diversos talentos. Propiciamos um ambiente de trabalho inovador e seguro, com boas práticas e políticas estabelecidas. Remuneramos de forma justa, baseando-nos em pesquisas de mercado e garantimos um programa transparente de participação nos resultados.

Na safra 23/24 ampliamos as ações com as comunidades de entorno de nossas instalações, investindo cerca de R$ 1 milhão nestes projetos.

Em Piracicaba/SP, criamos o Educa CTC, com foco em educação ambiental e científica para estudantes do ensino fundamental, médio e técnico, prioritariamente de escolas públicas da região. Até o momento mais de 600 estudantes já foram impactados pelo programa.

Na comunidade rural de Pinaré, em Camamu/BA, a partir de um diagnóstico socioambiental e econômico, identificamos a necessidade de atuarmos na redução das desigualdades sociais, priorizando ações de melhoria das condições de saúde e educação. O Posto de Saúde da Família de Pinaré já foi totalmente reformado e, concluímos a ampliação da Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, que atende crianças do ensino fundamental I, transformando os espaços em ambientes que estimulem a educação de qualidade, o lazer e a sustentabilidade.





Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements"), segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação ,depreciação e desvalorização do real; (3)alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Impactos Ambientais



O compromisso com o meio ambiente está na essência do CTC. Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental da produção agrícola em consequência da menor expansão da área de cultivo e necessidade de recursos e insumos.

Trabalhamos diretamente para que toda cadeia de valor na qual estamos inseridos seja mais produtiva, competitiva e sustentável.

Internamente, mensuramos os impactos diretos sobre o meio ambiente, inventariando as emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando a biodiversidade da fauna e da flora presentes em nossas instalações e gerindo os recursos hídricos e energéticos.

Relacionamento com os Auditores Independentes



Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2024 (4T24) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canavieira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas (“forward-looking statements”, segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação ,depreciação e desvalorização do real; (3)alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R$ mil	4T24	3T24	2T24	1T24
Caixa e equivalentes de caixa	227.402	190.499	219.525	254.942
Aplicações Financeiras	294.176	394.535	108.165	57.332
Contas a receber	19.405	28.160	80.556	99.524
Estoques	11.173	9.912	10.391	10.972
Impostos a recuperar	-	5.323	15.779	-
Ativo biológico	1.204	1.207	1.185	1.173
Outras contas a receber	4.976	5.872	9.566	9.736
Total do ativo circulante	**558.336**	**635.508**	**445.167**	**433.679**
Contas a receber	25.129	21.123	25.454	25.951
Outras contas a receber	15.463	15.468	15.474	15.479
Depósitos judiciais	1.453	1.453	1.453	11.442
Impostos a recuperar	6.188	4.233	4.110	3.301
Ativo fiscal diferido	28.795	29.375	29.796	34.239
Total do realizável a longo prazo	**77.028**	**71.652**	**76.287**	**90.412**
Imobilizado	92.067	86.003	83.407	79.772
Direito de uso	28.135	30.392	32.269	33.436
Intangível	439.111	410.010	395.211	381.728
Total do ativo não circulante	**636.341**	**598.057**	**587.174**	**585.348**
Total do ativo	**1.194.677**	**1.233.565**	**1.032.341**	**1.019.027**



Balanço Patrimonial Consolidado

PASSIVO - R$ mil	4T24	3T24	2T24	1T24
Fornecedores	21.810	14.496	15.649	10.343
Obrigações com arrendamentos	8.546	8.674	9.016	9.576
Empréstimos e financiamentos	110	137	-	-
Impostos e contribuições a recolher	2.632	6.785	5.757	3.372
Salários, férias e encargos	40.522	30.742	31.051	41.665
Dividendos a pagar	38.030	1.908	2.189	23.738
Receitas Auferir	-	88.409	1.278	-
Beneficios pós-emprego	926	667	667	667
Outras contas a pagar	266	2.461	2.457	2.804
Total do passivo circulante	**112.842**	**154.279**	**68.064**	**92.165**
Obrigações com arrendamentos	20.571	22.569	24.147	24.789
Empréstimos e financiamentos	74.325	74.325	-	-
Benefícios pós-emprego	5.946	5.314	5.314	5.314
Provisão para processos judiciais	1.362	1.362	953	953
Total do passivo não circulante	**102.204**	**103.570**	**30.414**	**31.056**
Patrimônio líquido				
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	12.630	12.059	11.435	12.678
Reserva legal	26.420	18.805	18.805	18.805
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	376.485	267.966	267.966	267.966
Lucros acumulados	-	1.118	72.207	33.049
Ajustes acumulados de conversão	1.893	113.565	1.247	1.105
Total do patrimônio líquido	**979.631**	**975.716**	**933.863**	**895.806**
Total do passivo	**215.046**	**257.849**	**98.478**	**123.221**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.194.677**	**1.233.565**	**1.032.341**	**1.019.027**





Resultado Consolidado

Em R$ mil	4T24	4T23	2024	2023
Receita operacional	**100.649**	**92.166**	**382.068**	**367.142**
Custo de pesquisa e serviços prestados	(27.056)	(46.405)	(127.130)	(155.343)
Lucro bruto	**73.593**	**45.761**	**254.938**	**211.799**
Despesas administrativas e com vendas	(32.043)	(27.401)	(109.935)	(105.610)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	516	(14.002)	5.776	(13.552)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras liquidas e impostos	42.066	4.358	150.779	92.637
Receitas financeiras	14.795	13.905	53.422	45.805
Despesas financeiras	(2.191)	227	(4.252)	(2.386)
Variação cambial, liquida	(32)	(8)	(47)	1.736
Financeiras líquidas	12.572	14.124	49.123	45.155
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**54.638**	**18.482**	**199.902**	**137.792**
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	(581)	1.918	(2.809)	524
Do exercício	(15.315)	(9.294)	(44.786)	(46.879)
Lucro líquido do período	**38.742**	**11.106**	**152.307**	**91.437**

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R$ mil	4T24	4T23	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	**38.742**	**11.107**	**152.307**	**91.437**
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	9.395	10.397	37.682	38.327
Provisão para perdas de crédito esperada	244	9.129	(3.158)	7.950
Provisão para participação nos lucros	9.078	8.188	21.894	18.483
Provisão para processos judiciais	-	-	403	154
Pagamento baseado em ações	572	499	2.190	1.958
Provisões de juros	706	-	1.468	273
Imposto de renda e contribuição social	581	(1.918)	2.809	(524)
Receita de subvenção	1.552	5.981	1.552	5.981
Resultado na Venda do Ativo	(2.046)	5.952	951	6.863
	58.824	**49.335**	**218.098**	**170.902**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	4.374	15.534	1.726	12.811
Estoques	(1.261	380	(705)	(3.123)
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	18.380	11.587	42.013	45.840
Outras contas a receber	828	(4.838)	(388)	(4.657)
Depósitos judiciais	-	(5)	9.622	(177)
Fornecedores	7.325	2.459	5.612	1.559
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(3.785)	(6.323)	2.825	(5.601)
Salários, férias e encargos a pagar	(1.160)	(3.499)	(15.076)	(16.018)
Receitas a auferir	(88.409)	(79.244)	-	-
Outras contas a pagar	(2.316)	(21)	(2.887)	(104)
Caixa usado nas atividades operacionais	**(7.200)**	**(14.635)**	**260.840**	**201.432**
Impostos pagos	(15.315)	(9.294)	(44.786)	(46.879)
Juros pagos	(733)	-	(1.358)	(273)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	**(23.248)**	**(23.929)**	**214.696**	**154.280**
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	100.359	113.470	(152.046)	4.170
Aquisições de imobilizado	(8.675)	(6.331)	(28.123)	(20.328)
Ativo biológico	3	3	(86)	39
Intangível	(29.002)	(17.490)	(78.629)	(50.429)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**62.685**	**89.652**	**(258.884)**	**(66.998)**
Amortização de arrendamentos	(4.549)	(2.893)	(12.696)	(9.498)
Dividendos	(51)	(799)	(21.958)	(33.480)
Recompra de ações	(1.866)	-	(1.868)	-
Financiamentos captados/pagos	-	-	74.325	(16.190)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**(2.734)**	**(3.692)**	**37.803**	**(59.168)**
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	200	(144)	-	308
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**36.903**	**61.887**	**(6.385)**	**28.422**
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	190.499	171.900	233.787	205.365
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	227.402	233.787	227.402	233.787
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**36.903**	**61.887**	**(6.385)**	**28.422**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Contato RI

Massimiliano César de Barros Júnior
Diretor de Relações com Investidores

Diego Henrique Souza Ferrés
Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199
ri@ctc.com.br

CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC” ou “Companhia”) tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiaria integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, (“CTC Genomics” ou “Controlada”), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como “Grupo”, nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global. Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (Diatraea saccharalis), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Por fim, no terceiro trimestre de 2020, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do quarto evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC7515BT. A aprovação dessa quarta variedade geneticamente modificada consolida o know how do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações (“IPO”) da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado , ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) , e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

2. Base de Preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

2. **Base de Preparação**--Continuação

Declaração de conformidade--Continuação

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 16 de maio de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela diretoria na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas de créditos esperada
- Notas Explicativas nº 6d e 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros
- Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e - Redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa nº 20 - Provisão benefícios pós-emprego;
- Nota Explicativa n° 21.d - Reserva de capital - Plano de outorga de ações.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Executive Officer (CEO) que assumiu interinamente as responsabilidades de Chief Financial Officer (CFO).

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

5. Mudanças nas políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são validas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no CPC 50 (IFRS 17), CPC 23 (IAS 8), CPC 26 (R1) e CPC 32 (IAS 12). --

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias, tais como:

• IFRS 17 Contrato Seguros (equivalente ao CPC 50 - Contrato de Seguros) – é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguros, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação, que substitui o IFRS 04 (equivale CPC 11). A norma se aplica a todos os contratos de seguro;

• Alteração IAS 8 Definições de estimativas contábeis - Esclarecimentos a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros, além de esclarecer como entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. (equivale ao CPC 23);

• Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2. - Orientações e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis (equivale ao CPC 26 (R1));

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

• Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações do IAS 12 – Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos passivos de desativação. (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro); e

• Reforma tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12 (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro) as alterações foram introduzidas em respostas as regras do Pilar Dois da OCDE sobre BPES e pode impactar o imposto diferido e necessidade de divulgação para entidade afetadas. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Estas alterações não tiveram impacto relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais

a) Base de consolidação

i) *Controlada*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

iii) *Capital social*

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

c) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Diretoria, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

c) Imobilizado--Continuação

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	Taxa média ponderada anual
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	10%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d) Intangível

i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

d) Intangível--Continuação

ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

Software	5 anos
Projetos de pesquisa & desenvolvimento	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Diretoria se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

g) Provisão Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

g) Provisão benefícios a empregados--Continuação

Provisão benefício pós-emprego - Planos de saúde

O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde Companhia e sua controlada são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e sua controlada são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.

Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuário independente.

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pelo Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de avaliação baseado em um fluxo descontado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 20) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

j) Receita operacional

i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e royalties, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os royalties devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de royaties reconhecidas pela Companhia referem-se à variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem, em grande parte, durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro. Caso o recebimento de faturamentos do período seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como “receitas diferidas” no passivo circulante.

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

n) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. **Políticas contábeis materiais**--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- Mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

6. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes --Continuação

• IFRS 16 - Passivo de locação em um Sale and Leaseback - Transação de venda retroarrendamento (equivalente CPC 06);

• Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; Alterações ao

• AS 7 e IFRS 7: Acordo de financiamentos de fornecedores (equivalente aos CPC 03 e CPC 40 (R1) respectivamente).

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

	Rentabilidade média acumulada da carteira no exercício	**Consolidado**		**Controladora**	
	% do CDI	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa					
Em moeda local		**4**	3	**4**	3
Em moeda estrangeira		**15**	1	**15**	1
		19	4	**19**	4
Bancos					
Em moeda local		**171**	296	**171**	296
Em moeda estrangeira		**1.054**	944	**-**	45
		1.225	1.240	**171**	341
Aplicações					
CDB (i)	102%	**520.334**	374.383	**520.334**	374.383
Compromissada (ii)	60%	**-**	290	**-**	290
		520.334	374.673	**520.334**	374.673
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		**521.578**	375.917	**520.524**	375.018
Caixa, equivalentes de caixa		**227.402**	233.787	**226.348**	232.888
Aplicações financeiras		**294.176**	142.130	**294.176**	142.130

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

(i) CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

(ii) Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.g.

9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Clientes	**44.600**	43.086
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 25)	**55.369**	58.740
Total	**99.969**	101.826
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	**(30.777)**	(32.973)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	**(24.658)**	(25.620)
Total (nota explicativa nº 25)	**(55.435)**	(58.593)
Circulante	**19.405**	16.880
Não circulante	**25.129**	26.353

(i) Estão classificadas na rubrica de longo prazo o saldo de R$17.105 referente royalties a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Saldo inicial em 31 de março de 2023	**(58.593)**	(50.643)
Reversões	**4.912**	-
Constituições	**(1.754)**	(7.950)
Saldo final em 31 de março de 2024	**(55.435)**	(58.593)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “Outras despesas e receitas operacionais”, é divulgada na nota explicativa n°23.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

10. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Despesas antecipadas (i)	**6.642**	4.437	**6.642**	4.437
Custos de abertura de capital	**11.048**	11.048	**11.048**	11.048
Adiantamento a fornecedores	**1.457**	3.896	**1.457**	3.896
Outros ativos	**1.292**	743	**636**	234
	20.439	20.124	**19.783**	19.615
Ativo circulante	**4.976**	4.639	**4.320**	4.130
Ativo não circulante	**15.463**	15.485	**15.463**	15.485

(i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente quanto a responsabilidade de multiplicação. Os valores serão amortizados na proporção do faturamento de *royalties*.

11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora				
	2022	**Reconhecidos no resultado**	**2023**	**Reconhecidos no resultado**	**2024**
Perda de crédito esperada	12.047	2.882	14.929	**(1.073)**	**13.856**
Receita auferir	10.646	(1.687)	8.959	**(1.798)**	**7.161**
Provisão participação nos lucros	4.963	505	5.468	**1.895**	**7.363**
Incentivo de longo prazo	4.989	666	5.655	**148**	**5.803**
Diferenças temporárias	(1.565)	(1.842)	(3.407)	**(1.981)**	**(5.388)**
Imposto diferido líquido	31.080	524	31.604	**(2.809)**	**28.795**

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

Em 31 de março de 2024, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

Ativos fiscais diferidos	
Exercício de realização	**Consolidado**
2025	7.714
2026	6.967
Após 2027	14.114
Total	28.795

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2024	**2023**
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	**199.902**	137.792
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	**(67.967)**	(46.849)
Equivalência patrimonial	**(1.851)**	(2.530)
Lei do Bem (i)	**20.583**	4.887
Outras adições e exclusões	**1.640**	(1.863)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(47.595)**	(46.355)
Alíquota Efetiva	**24%**	34%
Imposto diferido	**(2.809)**	524
Imposto corrente	**(44.786)**	(46.879)

(i) A Companhia reconheceu no exercício créditos extemporâneos relacionados a Lei 11.196 (“Lei do Bem”) no montante de R$ 11.720.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

12. Investimento

				Investimento		Equivalência patrimonial	
Valor contábil	**País**	**Negócio**	**Percentual de participação**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
CTC Genomics	USA	P&D	100%	**3.041**	4.742	**(5.445)**	(7.442)
				3.041	4.742	**(5.445)**	(7.442)

A movimentação do investimento é como segue:

Saldo em 31 de março de 2022	5.497
Aporte de capital	6.379
Equivalência patrimonial	(7.442)
Ajuste acumulado de conversão	308
Saldo em 31 de março de 2023	4.742
Aporte de capital	**3.829**
Equivalência patrimonial	**(5.445)**
Ajuste acumulado de conversão	**(85)**
Saldo em 31 de março de 2024	**3.041**

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	2024	**2023**
Ativo	**6.430**	**8.340**
Passivo	**3.389**	**3.597**
Patrimônio líquido	**3.041**	**4.743**
Prejuízo líquido	**(5.445)**	**(7.442)**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2023	74.235	6.239	9.725	8.819	2.893	49.506	11.874	931	7.580	171.802
Adições	**4.357**	**554**	**2.323**	**2.802**	**-**	**4.187**	**12.251**	**1.649**	**-**	**28.123**
Conversão moeda	**(82)**	**(7)**	**(13)**	**-**	**-**	**(40)**	**-**	**-**	**-**	**(142)**
Baixas	**(60)**	**-**	**(6)**	**(1.214)**	**-**	**-**	**(950)**		**-**	**(2.230)**
Transferências	**684**	**121**	**1.160**	**-**	**-**	**6.546**	**(8.511)**		**-**	**-**
Saldo em 31 de março de 2024	**79.134**	**6.907**	**13.189**	**10.407**	**2.893**	**60.199**	**14.664**	**2.580**	**7.580**	**197.553**
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2023	(46.938)	(2.789)	(6.851)	(5.308)	(964)	(23.224)	-	-	(5.963)	(92.037)
Depreciação no exercício	**(5.199)**	**(518)**	**(1.453)**	**(910)**	**(237)**	**(4.847)**	**-**	**-**	**(737)**	**(13.901)**
Baixa depreciação	**-**	**-**	**-**	**368**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**368**
Conversão moeda	**41**	**2**	**8**	**-**	**-**	**32**	**-**	**-**	**-**	**83**
Saldo em 31 de março de 2024	**(52.096)**	**(3.305)**	**(8.296)**	**(5.850)**	**(1.201)**	**(28.039)**	**-**	**-**	**(6.700)**	**(105.487)**
Saldo em 31 de março de 2023	27.297	3.450	2.874	3.511	1.929	26.282	11.874	931	1.617	79.765
Saldo em 31 de março de 2024	**27.038**	**3.602**	**4.893**	**4.557**	**1.692**	**32.160**	**14.664**	**2.580**	**880**	**92.066**
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2023	68.284	5.892	9.166	8.818	2.893	50.004	9.872	931	7.580	163.440
Adições	**4.267**	**554**	**2.268**	**2.802**		**4.187**	**12.251**	**1.649**		**27.978**
Baixas	**(60)**	**-**	**(6)**	**(1.214)**		**-**	**(950)**			**(2.230)**
Transferências	**684**	**121**	**1.160**	**-**		**6.546**	**(8.511)**			**-**
Saldo em 31 de março de 2024	**73.175**	**6.567**	**12.588**	**10.406**	**2.893**	**60.737**	**12.662**	**2.580**	**7.580**	**189.188**
									7.580	
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2023	(44.503)	(2.665)	(6.409)	(5.310)	(964)	(21.380)	-	-	(5.963)	(87.194)
Depreciação no exercício	**(4.499)**	**(467)**	**(1.297)**	**(910)**	**(237)**	**(4.515)**	**-**	**-**	**(737)**	**(12.662)**
Baixa depreciação	**-**	**-**	**-**	**368**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**368**
Saldo em 31 de março de 2024	**(49.002)**	**(3.132)**	**(7.706)**	**(5.852)**	**(1.201)**	**(25.895)**	**-**	**-**	**(6.700)**	**(99.488)**
Saldo em 31 de março de 2023	23.781	3.227	2.757	3.508	1.929	28.624	9.872	931	1.617	76.246
Saldo em 31 de março de 2024	**24.173**	**3.435**	**4.882**	**4.554**	**1.692**	**34.842**	**12.662**	**2.580**	**880**	**89.700**
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

13. **Imobilizado**--Continuação

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2022	68.402	5.672	8.449	7.982	2.722	43.356	13.718	480	7.294	158.075
Adições	**5.016**	**555**	**1.173**	**1.502**	**171**	**252**	**4.572**	**932**	**286**	**14.459**
Conversao moeda	**285**	**24**	**53**	**-**	**-**	**164**	**-**	**-**	**-**	**526**
Baixas	**(25)**	**(25)**	**(8)**	**(665)**	**-**	**-**	**(54)**	**(481)**	**-**	**(1.258)**
Transferências	**557**	**13**	**58**	**-**	**-**	**5.734**	**(6.362)**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de março de 2023	**74.235**	**6.239**	**9.725**	**8.819**	**2.893**	**49.506**	**11.874**	**931**	**7.580**	**171.802**
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2022	(41.934)	(2.342)	(5.762)	(4.516)	(714)	(18.902)	-	-	(4.391)	(78.561)
Depreciação no exercício	**(4.885)**	**(442)**	**(1.071)**	**(1.043)**	**(250)**	**(4.223)**	**-**	**-**	**(1.572)**	**(13.486)**
Baixa depreciação	**5**	**-**	**8**	**251**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**264**
Conversao moeda	**(124)**	**(5)**	**(26)**	**-**	**-**	**(99)**	**-**	**-**	**-**	**(254)**
Saldo em 31 de março de 2023	**(46.938)**	**(2.789)**	**(6.851)**	**(5.308)**	**(964)**	**(23.224)**	**-**	**-**	**(5.963)**	**(92.037)**
Saldo em 31 de março de 2022	26.468	3.330	2.687	3.466	2.008	24.454	13.718	480	2.903	79.514
Saldo em 31 de março de 2023	**27.297**	**3.451**	**2.874**	**3.510**	**1.929**	**26.282**	**11.874**	**931**	**1.617**	**79.765**
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2022	63.451	5.365	7.931	7.981	2.722	44.018	11.716	480	7.294	150.958
Adições	**4.301**	**539**	**1.185**	**1.502**	**171**	**252**	**4.572**	**932**	**286**	**13.740**
Baixas	**(25)**	**(25)**	**(8)**	**(665)**	**-**	**-**	**(54)**	**(481)**	**-**	**(1.258)**
Transferências	**557**	**13**	**58**	**-**	**-**	**5.734**	**(6.362)**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31 de março de 2023	**68.284**	**5.892**	**9.166**	**8.818**	**2.893**	**50.004**	**9.872**	**931**	**7.580**	**163.440**
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2022	(40.266)	(2.273)	(5.444)	(4.518)	(714)	(17.604)	-	-	(4.391)	(75.210)
Depreciação no exercício	**(4.242)**	**(392)**	**(973)**	**(1.043)**	**(250)**	**(3.776)**	**-**	**-**	**(1.572)**	**(12.248)**
Baixa depreciação	**5**	**-**	**8**	**251**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**264**
Saldo em 31 de março de 2023	**(44.503)**	**(2.665)**	**(6.409)**	**(5.310)**	**(964)**	**(21.380)**	**-**	**-**	**(5.963)**	**(87.194)**
Saldo em 31 de março de 2022	23.185	3.092	2.487	3.463	2.008	26.414	11.716	480	2.903	75.748
Saldo em 31 de março de 2023	**23.781**	**3.227**	**2.757**	**3.508**	**1.930**	**28.624**	**9.872**	**930**	**1.617**	**76.246**
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

13. **Imobilizado**--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2024.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e incluindo melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos

a) Direito de uso

A movimentação no direito de uso é como segue:

Direito e uso

Consolidado	**Imóveis partes relacionadas (NE 22)**	**Imóveis**	**Veículos**	**Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 29)**	**Arrendamento agrícola**	**Total**
31 de março de 2022	18.832	1.292	3.996	4.762	1.548	30.430
Adição/remensuração	1.940	827	7.034	1.700	3.083	14.584
Conversão de moeda	-	153	-	-	-	153
Amortização	(3.059)	(803)	(2.266)	(2.246)	(883)	(9.257)
31 de março de 2023	**17.713**	**1.469**	**8.764**	**4.216**	**3.748**	**35.910**
Adição/remensuração	**792**	**-**	**-**	**3**	**1.549**	**2.344**
Conversão de moeda	**-**	**(24)**	**-**	**-**	**-**	**(24)**
Amortização	**(3.323)**	**(816)**	**(3.187)**	**(1.927)**	**(843)**	**(10.096)**
31 de março de 2024	**15.182**	**629**	**5.577**	**2.292**	**4.454**	**28.134**
Taxa de amortização	**9%**	**9%**	**33%**	**10%**	**10%**	

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação

a) Direito de uso—Continuação

Controladora	Imóveis partes relacionadas	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2022	18.832	3.996	4.762	1.548	29.138
Adição/remensuração	1.940	7.034	1.700	3.083	13.757
Amortização	(3.059)	(2.266)	(2.246)	(883)	(8.454)
31 de março de 2023	**17.713**	**8.764**	**4.216**	**3.748**	**34.441**
Adição/remensuração	**792**	**-**	**3**	**1.549**	**2.344**
Amortização	**(3.323)**	**(3.187)**	**(1.927)**	**(843)**	**(9.280)**
31 de março de 2024	**15.182**	**5.577**	**2.292**	**4.454**	**27.505**
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

b) Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2022	20.529	1.553	3.034	5.095	1.665	31.876
Adição/remensuração	1.940	827	7.034	1.693	3.075	14.569
Conversao de moeda	-	335	-	-	-	335
Apropriação de encargos financeiros	1.473	63	260	419	274	2.489
Pagamento	(4.171)	(1.017)	(3.153)	(2.646)	(1.167)	(12.154)
31 de março de 2023	19.771	1.761	7.175	4.561	3.847	37.115
Adição/remensuração	**792**	**-**	**-**	**3**	**1.533**	**2.328**
Conversao de moeda	**-**	**(28)**	**-**	**-**	**-**	**(28)**
Apropriação de encargos financeiros	**1.370**	**35**	**397**	**255**	**340**	**2.397**
Pagamento	**(4.493)**	**(1.015)**	**(3.832)**	**(2.279)**	**(1.077)**	**(12.696)**
31 de março de 2024	**17.440**	**753**	**3.740**	**2.540**	**4.643**	**29.116**
Circulante	**3.400**	**753**	**2.707**	**1.024**	**661**	**8.545**
Não circulante	**14.040**	**-**	**1.033**	**1.516**	**3.982**	**20.571**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuação

b) Passivo de arrendamento--Continuação

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2022	20.529	3.034	5.095	1.665	30.323
Adição/remensuração	1.940	7.034	1.693	3.075	13.742
Apropriação de encargos financeiros	1.473	260	419	274	2.426
Pagamento	(4.171)	(3.153)	(2.646)	(1.167)	(11.137)
31 de março de 2023	19.771	7.175	4.561	3.847	35.354
Adição/remensuração	**792**	**-**	**3**	**1.533**	**2.328**
Apropriação de encargos financeiros	**1.370**	**397**	**255**	**340**	**2.362**
Pagamento	**(4.493)**	**(3.832)**	**(2.279)**	**(1.077)**	**(11.681)**
31 de março de 2024	**17.440**	**3.740**	**2.540**	**4.643**	**28.363**
Circulante	**3.400**	**2.707**	**1.024**	**661**	**7.792**
Não circulante	**14.040**	**1.033**	**1.516**	**3.982**	**20.571**

Em 31 de março de 2024 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
1 a 12 meses	7.793
13 a 24 meses	6.053
25 a 36 meses	4.953
37 a 48 meses	5.383
A partir de 49 meses	4.181
Total bruto	28.363
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(2.624)
Total líquido	25.739

(i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível

Consolidado	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2022	26.694	159.626	178.083	364.403
Adições	6.086	21.298	23.414	50.798
Conversão moeda	88	-	84	172
Saldo em 31 de março de 2023	32.868	180.924	201.581	415.373
Adições	**2.704**	**30.821**	**48.850**	**82.375**
Conversão moeda	**(21)**	**-**	**(21)**	**(42)**
Saldo em 31 de março de 2024	**35.551**	**211.745**	**250.410**	**497.706**
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2022	(17.571)	(12.954)	(5.023)	(35.548)
Amortização	(3.053)	(2.205)	(3.899)	(9.157)
Conversão moeda	(56)	-	(35)	(91)
Saldo em 31 de março de 2023	(20.680)	(15.159)	(8.957)	(44.796)
Amortização	**(4.115)**	**(4.932)**	**(4.783)**	**(13.831)**
Conversão moeda	**17**	**-**	**15**	**32**
Saldo em 31 de março de 2024	**(24.778)**	**(20.091)**	**(13.725)**	**(58.595)**
Saldo em 31 de março de 2023	**12.188**	**165.765**	**192.624**	**370.577**
Saldo em 31 de março de 2024	**10.773**	**191.654**	**236.685**	**439.111**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2022	25.486	159.626	176.918	362.030
Adições	6.086	21.298	23.414	50.798
Saldo em 31 de março de 2023	31.572	180.924	200.332	412.828
Adições	**2.582**	**30.821**	**48.692**	**82.217**
Saldo em 31 de março de 2024	**34.276**	**211.745**	**249.024**	**495.045**
Saldo em 31 de março de 2022	(16.799)	(12.954)	(4.535)	(34.288)
Amortização do exercício	(2.811)	(2.205)	(3.532)	(8.548)
Saldo em 31 de março de 2023	(19.610)	(15.159)	(8.067)	(42.836)
Amortização do período	**(3.962)**	**(4.932)**	**(4.457)**	**(13.352)**
Saldo em 31 de março de 2024	**(23.572)**	**(20.091)**	**(12.524)**	**(56.188)**
Saldo em 31 de março de 2023	**11.962**	**165.765**	**192.265**	**369.992**
Saldo em 31 de março de 2024	**10.704**	**191.654**	**236.500**	**438.857**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	2023	Adições	Conversão de moeda	2024
Melhoramento genético (a)	**180.924**	**30.821**	**-**	**211.745**
Novas Tecnologias (b)	**201.581**	**48.850**	**(21)**	**249.368**
Total	**382.505**	**79.671**	**(21)**	**461.113**

	2022	Adições	Conversão de moeda	2023
Melhoramento genético (a)	159.626	21.298	-	180.924
Novas Tecnologias (b)	178.083	23.414	84	201.581
Total	337.709	44.712	84	382.505

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *startups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

a) *Melhoramento genético*

O Programa de Variedades Geneticamente modificadas, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

a) *Melhoramento genético*--Continuação

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

b) *Novas tecnologias*

I) *Projetos Melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)*

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

b) *Novas tecnologias*--Continuação

II) *Projeto Sementes Artificiais*

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexista tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

c) Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- Variedades Convencionais: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3;

Os custos com os projetos de Variedades Convencionais e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de “custos de pesquisa e serviços prestados”.

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza”, nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023 o Grupo não identificou indícios de perda no valor recuperável.

16. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecedores nacionais	**18.947**	15.006	**18.947**	14.684
Fornecedores estrangeiros	**2.863**	1.203	**557**	187
	21.810	16.209	**19.504**	14.871

17. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Provisão de férias 13° e encargos	**10.930**	10.033	**10.930**	10.033
Provisão para participação nos resultados	**21.894**	16.448	**21.655**	16.083
Encargos trabalhistas a pagar	**7.602**	7.217	**7.602**	7.217
Outros	**6**	11	**6**	12
	40.432	33.709	**40.193**	33.345

(i) O Grupo reconhece provisão para participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

18.Financiamento

Controladora e Consolidado			Vencimento			Saldo devedor	
Modalidade	**Moeda**	**Encargos**	**de**	**até**	**Garantias**	**2024**	**2023**
FINEP	R$	TR + 3,3% a.a	2027	2035	Fiança	**74.435**	**-**
						74.435	**-**
					Passivo circulante	**110**	
					Passivo não circulante	**74.325**	

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por exercício de vencimento:

Exercício de vencimento	2024	2023
2024	**110**	**-**
2025 a 2026	**-**	**-**
2027	**9.290**	**-**
Demais anos	**65.034**	**-**
	74.435	

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP, no montante de R$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incidirão juros de taxa referencial (“TR") + 3,3% ao ano. O recebimento inicial foi no montante de R$ 74.325 ocorreu em 24 de outubro de 2023, e o prazo de disponibilidade do restante do recurso é de até 36 meses de acordo com prazo de execução do projeto. Demais valores serão disponibilizados pelo FINEP conforme andamento dos projetos dos quais o financiamento está atrelado. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

		Fluxo de caixa					
	2023	**Financiamentos captados**	**Juros incorridos**	**Pagamentos**	**Juros pagos**	**Transferências**	**2024**
Empréstimos e financiamentos	-	**74.325**	**1.468**	**-**	**(1.358)**	**-**	**74.435**
Total	**-**	**74.325**	**1.468**	**-**	**(1.358)**	**-**	**74.435**

						Fluxo de caixa	
	2022	**Financiamentos captados**	**Juros incorridos**	**Pagamentos**	**Juros pagos**	**Transferências**	**2023**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos	16.190	-	273	(16.190)	(273)	-	-
Total	**16.190**	**-**	**273**	**(16.190)**	**(273)**	**-**	**-**

Cláusulas restritivas (covenants)

Em 31 de março de 2024, o Grupo não possui obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira, portanto não há exigibilidade de cumprimento de *covenants*, somente existe a obrigação do desenvolvimento dos projetos atrelados ao financiamento.

19. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2024, se encontra provisionado o montante de R$1.362 (R$ 954 em 31 de março de 2023), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R$1.453 em 31 de março de 2024 (R$11.075 em 31 de março de 2023).

	Provisões de natureza trabalhista	**Depósitos judiciais**
Saldo em 31 de março de 2022	(805)	10.898
Adições	(154)	410
Baixas	-	(233)
Saldo em 31 de março de 2023	(959)	11.075
Adições	**(409)**	**319**
Baixas (i)	**6**	**(9.941)**
Saldo em 31 de março de 2024	**(1.362)**	**1.453**

(i) Em exercícios anteriores a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo suposto não cumprimento de prestação de contas referente ao saldo de financiamento de projetos e depositou judicialmente os valores envolvidos (R$22.917), O valor parcialmente compensado , R$12.974, com o financiamento no exercício findo em 31 de março de 2021 e o saldo restante (R$9.941) resgatado pela Companhia em função sentença favorável a Companhia transitada em julgado no exercício findo em 31 de março de 2024..

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

19. Provisão para processos judiciais -Continuação

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R$ 61.480 (R$55.040 em 31 de março de 2023), cível no montante de R$23.101(23.695 em 31 de março de 2023) e trabalhista, no montante de R$1.600 (1.435 em 31 de março de 2023), em diversas fases do rito processual.

20. Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica e outros benefícios pós-emprego. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2024	**2023**
Assistência médica pós-emprego	**5.716**	5.981
Outros benefícios	**1.156**	-
	6.872	5.981
Circulante	**926**	667
Não circulante	**5.946**	5.314

O plano de assistência médica está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os benefícios pós-emprego dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

Revisão anual do plano de saúde--Continuação

a) *Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido*

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

Controladora e consolidado		
	31/03/2024	**31/03/2023**
Passivo em 31/03/2022	**5.980**	6.242
Despesa Reconhecida (Custo do Serviço + Custo do Juros)	**667**	661
Benefícios Pagos	**(271)**	(220)
Passivo Atuarial Projetado em 31/03/2022 (esperado)	**6.376**	6.683
(Ganho) / Perda pela Mudança de Hipóteses Financeiras	**422**	(586)
(Ganho) / Perda Experiência	**(1.082)**	(116)
Outros benefícios	**1.156**	-
Passivo Atuarial Projetado em 31/03/2023 (efetivo)	**6.872**	5.980

	2024	**2023**

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
- Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
- Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia era de R$562.203 em 31 de março de 2024 e 2023, representado por 320.748.000 ações sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

c) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido, o valor atual desta reserva é de R$376.485 (R$267.966 em 31 de março de 2023), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido—Continuação

d) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria ("Beneficiários").

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito.

As ações físicas serão entregues aos Beneficiários através do exercício de opções de compra de ações somente na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO") no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Diretoria e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

No momento que a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido --Continuação

d) Reserva de capital--Continuação

Pagamento baseado em ações--Continuação

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabelecia 5 lotes de outorga (Safra 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021). A proposta de alteração deste Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de janeiro de 2021 (“Plano ILP”), sob o qual foram outorgadas opções aos beneficiários de referido plano.

A sexta outorga referente a Safra 2021/2022, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 21 de julho de 2022.

Em julho de 2023 a Companhia realizou a distribuição da 7° outorga do Programa de Opção de Compra de Ações aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de julho de 2023, com a distribuição de 111.200 ações aos executivos chave.

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)—Continuação

d) Reserva de capital--Continuação

Pagamento baseado em ações--Continuação

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	7ª outorga	
Data da outorga	**20/07/2017**	**25/06/2018**	**19/07/2019**	**20/07/2020**	**13/07/2021**	**21/06/2022**	**21/07/2023**	**Total**
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	1.373.200
Ações canceladas (i)	-	(17.200)	(27.200)	-	-	-		(44.400)
Ações concedidas	210.000	210.400	222.400	223.200	181.600	170.000	111.200	1.328.800
Ações recompradas (ii)	(18.960)	(18.960)	(20.040)	(20.040)	(16.320)	(15.360)	(10.080)	(119.760)
Ações Restantes	191.040	191.440	202.360	203.160	165.280	154.640	101.120	1.209.040

(i) Refere-se a outorgas concedidas a ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.
(il) Refere-se a recompra de ações de ex-beneficiários da Companhia.

Plano de opção de compra de ações--Continuação

A Companhia reconheceu no período uma despesa administrativa de R$2.190 com opções de ações (R$1.449 em 31 de março de 2023).

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2024, 1.328.800 ações (1.217.600 em 31 de março de 2023) foi reconhecida no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Diretoria fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

Ações da Companhia.

e) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2024	2023
Resultado do exercício	**152.307**	91.437
(-) Reserva legal 5%	**7.615**	4.572
Base de cálculo	**144.692**	86.865
% Dividendos mínimos obrigatórios	**36.173**	21.716
Dividendos mínimos propostos	**36.173**	21.716

f) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	**152.307**	91.437
Média ponderada de ações em circulação (b)	**320.748.000**	320.748.000
Resultado por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	**0,4748**	0,2851
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	**322.076.800**	321.965.600
Resultado por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	**0,4729**	0,2840

22. Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2024	2023
Receitas de *royalties*	**103.568**	108.072
Receitas de *royalties* - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	**295.359**	265.706
Venda de mudas	**14.801**	23.579
Outras Receitas	**5.289**	4.265
Impostos	**(36.949)**	(34.480)
Receita operacional líquida	**382.068**	367.142

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Despesas com pessoal	**(97.361)**	(96.280)	**(97.035)**	(94.066)
Serviços contratados	**(45.478)**	(55.871)	**(48.462)**	(54.656)
Despesas com materiais	**(34.713)**	(44.571)	**(32.072)**	(44.210)
Depreciação e amortização	**(37.683)**	(38.327)	**(35.173)**	(35.677)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	**3.158**	(7.950)	**3.158**	(7.950)
Despesas gerais	**(20.163)**	(25.904)	**(17.305)**	(24.786)
Outras despesas (receitas)	**951**	(5.602)	**951**	(5.770)
	(231.289)	(274.505)	**(225.938)**	(267.115)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	**(127.130)**	(155.343)	**(121.645)**	(147.786)
Despesas administrativas	**(109.935)**	(105.610)	**(109.935)**	(105.610)
Outras receitas (despesas) operacionais	**5.776**	(13.552)	**5.642**	(13.719)
	(231.289)	(274.505)	**(225.938)**	(267.115)

24. Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Receita com aplicações financeiras	**45.987**	41.191	**45.987**	41.191
Juros	**7.435**	4.614	**7.435**	4.614
Receitas financeiras	**53.422**	45.805	**53.422**	45.805
Despesas bancárias	**(623)**	(425)	**(564)**	(370)
Juros sobre empréstimos (Nota 18)	**(1.358)**	(272)	**(1.358)**	(272)
Ajuste a valor presente	**(1.518)**	(1.237)	**(1.483)**	(1.241)
Outras despesas financeiras	**(753)**	(452)	**(753)**	(451)
Despesas financeiras	**(4.252)**	(2.386)	**(4.158)**	(2.334)
Variações cambiais, liquida	**(47)**	1.736	**(47)**	1.736
Financeiras líquidas	**49.123**	45.155	**49.217**	45.207

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2023
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	**520.334**	374.673	**520.334**	**374.673**
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	**-**	-	**-**	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	**19**	4	**-**	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	**1.225**	1.240	**-**	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	**99.969**	101.826	**-**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	Valor justo por meio de resultado	**74.435**	-	**-**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	**21.810**	16.209	**-**	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	**1.734**	4.170	**-**	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		31 de março de 2024	31 de março de 2023	31 de março de 2024 Nível 2	31 de março de 2023 Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	**520.334**	374.673	**520.334**	374.673
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	**-**	-	**-**	-
Depósitos a vista (nota 08)	Custo amortizado	**19**	4	**-**	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	**1.225**	341	**-**	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	**99.969**	101.826	**-**	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	Valor justo por meio de resultado	**74.435**	-	**-**	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				**-**	-
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	**19.504**	14.871	**-**	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	**266**	2.946	**-**	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R$ e USD.

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice:

			Cenários					
	Exposição 2024		Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
Instrumentos	USD	Risco	Taxa	Valor		Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	211	Redução Dólar	5,00	1.054	3,75	791	2,50	527
Fornecedores estrangeiros	573	Redução Dólar	5,00	2.863	3,75	2.147	2,50	1432
Resultado financeiro projetado				3.390		2.938		1.959
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(398)		(1.396)

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice:

			Cenários					
	Exposição 2024		Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos	USD	Risco	Taxa	Valor		Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	211	Aumento Dólar	5,00	1.054	6,24	1.318	7,49	1.581
Fornecedores estrangeiros	573	Aumento Dólar	5,00	2.863	6,24	3.579	7,49	4.295
Resultado financeiro projetado				3.990		4.896		5.876
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		999		1.996

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2024, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber de clientes e outros recebíveis--Continuação

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	2024	**2023**
A vencer	**42.241**	52.926
Vencido de 1 a 30 dias	**996**	359
Vencido de 31 a 60 dias	**143**	139
Vencido de 61 a 180 dias	**6.545**	10.150
Vencido de 181 a 360 dias	**3.545**	1.999
Vencido acima de 360 dias	**46.499**	36.253
Total (nota explicativa n°9)	**99.969**	101.826
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	**(30.777)**	(32.973)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	**(24.658)**	(25.620)
Total (nota explicativa n°9)	**(55.435)**	(58.593)
	44.534	43.233

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de março de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
Fornecedores	**21.810**	**21.810**	**21.810**
Empréstimos e financiamentos	**74.325**	**76.464**	**-**

31 de março de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses
Fornecedores	16.209	16.209	16.209

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

		Consolidado	
Consolidado e controladora	**Risco**	**2024**	**2023**
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		**21.810**	16.209
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	**520.334**	374.673
Empréstimos e financiamentos	TR	**74.435**	-

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 10,75%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

					Cenários			
	Exposição 2023		Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
Instrumentos		**Risco**	**%**	**Valor**		**Valor**	**%**	**Valor**
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	520.334	Redução CDI (*)	10,75	55.936	8,06	41.952	5,38	27.968
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	74.435	Redução TR	3,3	2.456	4,13	3.070	4,95	3.685
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	6.872	Redução CDI (*)	10,75	739	13,44	923	16,13	1.108
Resultado financeiro projetado				59.131		45.945		32.761
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(13.186)		(26.370)

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – depreciação de taxasapreciação das taxas

					Cenários			
	Exposição 2023		Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos		**Risco**	**%**	**Valor**		**Valor**	**%**	**Valor**
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	520.334	Crescimento CDI (*)	10,75	55.936	13,44	69.920	16,13	83.904
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	74.435	Redução TR	3,3	2.456	2,48	1.842	1,65	1.228
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	6.872	Crescimento CDI (*)	10,75	739	8,06	554	5,38	369
Resultado financeiro projetado				59.131		72.316		85.501
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		13.185		26.370

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

g) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas--Continuação

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)	Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Ativo circulante	**558.336**	409.022	**556.626**	407.614
Passivo circulante	**112.842**	87.823	**110.922**	86.349
Índice de liquidez	**4,95**	4,66	**5,02**	4,72

26. Partes relacionadas

i) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool.

ii) Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R$ 9.928 (R$ 10.471 em 31 de março 2023).

Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

iii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	2024	2023
Ativo			
Contas a receber (a)	9	**55.369**	58.740
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		**36.173**	23.815
Obrigações com arrendamento (c)	14	**19.980**	24.332
Outras contas a pagar (d)		**1.469**	1.359
		2024	**2023**
Resultado			
Receita de vendas (e)	22	**295.359**	265.706

a) *Contas a receber*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	2024	2023
Grupo Bunge	**14.788**	14.799
Grupo Virgolino de Oliveira	**8.301**	8.301
Grupo Adecoagro	**6.099**	9.916
Usina Alvorada Açúcar e Álcool Ltda	**5.228**	4.926
Usina Açucareira Ester S.A.	**4.805**	2.981
Tonon Bioenergia S.A.	**2.335**	2.335
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	**2.114**	1.364
Usina Santa Rosa S.A.	**1.728**	1.728
Santa Vitória Açucar e Alcool Ltda	**1.404**	1.289
Usina Açucareira Furlan S.A.	**1.164**	182
Usina Uberaba S.A.	**1.140**	1.140
Dacalda Açúcar e Alcool Ltda	**872**	284
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	**811**	844
Usina São Francisco S.A.	**666**	666
Usina Santo Antônio S.A.	**627**	627
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	**523**	25
Usinas Itamarati S A.	**496**	0
Usina Batatais S.A. Açúcar e Álcool	**389**	0

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

a) *Contas a receber*--Continuação

Contas a receber (nota explicativa)	2024	2023
Della Coletta Bioenergia S.A.	**199**	39
S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool	**181**	166
Serranopolis	**175**	334
Usina São Luiz	**170**	0
Pedra Agroindustrial	**167**	187
Naoum	**156**	156
Grupo Raízen	**155**	36
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	**127**	82
J. Pilon Açucar E Alcool	**122**	151
Nova America Agricola Ltda	**109**	219
Grupo Unialco	**104**	0
Usina Santa Adelia S.A.	**100**	0
Grupo Biosev	**69**	208
Zilor	**45**	0
Grupo Eth	**-**	2.287
Usj - Açucar E Alcool S.A.	**-**	1.161
Usina Açucareira São Manoel S.A.	**-**	664
Usina Petribu S/A	**-**	457
Usina Santa Fé S.A.	**-**	452
Agroterenas S.A.	**-**	327
Grupo São Martinho	**-**	265
Grupo Alto Alegre	**-**	91
Destilaria Nova Era LTDA	**-**	28
Usina Açúcar Santa Terezinha	**-**	23
	55.369	58.740

iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

b) *Dividendos a pagar*

De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R$ 38.332 (23.815 em 31 de março de 2023) o qual está à disposição dos acionistas.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas—Continuação

c) *Passivo de arrendamento*

Em 31 de março de 2024 e 2023, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)	2024	2023
Copersucar S.A.	**17.440**	19.771
	17.440	19.771

c) *Passivo de arrendamento - Continuação*

Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)	2024	2023
São Martinho S.A	**-**	1.055
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	**1.019**	1.259
Raizen Energia S.A.	**1.297**	1.966
Pedra Agroindustrial S.A.	**-**	17
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	**45**	55
Jallles Machado S.A.	**179**	209
Total	**2.540**	4.561

d) *Outras contas a pagar - Controladora*

Outras contas a pagar	2024	2023
CTC Genomics LLC	**1.469**	1.359
	1.469	1.359

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

e) *Receita com royalties*

Receita de royalties (nota explicativa)	2024	2023
Grupo Raízen	28.526	26.117
Grupo Bunge	26.154	26.052
Grupo Adecoagro	22.326	18.765
Grupo São Martinho	19.328	20.989
Grupo Biosev	17.382	16.609
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	16.557	14.344
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	13.706	14.944
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	13.260	11.747
Grupo Tereos	12.429	11.066
Noble Do Brasil S.A	11.846	9.206
Pedra Agroindustrial	11.291	11.280
Cia Melhoramentos	6.997	6.522
Agroterenas S.A.	6.849	6.006
Jalles Machado S.A.	6.311	5.712
Zilor	6.310	6.102
Grupo Eth	6.108	5.629
Usina São Luiz	5.130	-
Usina Santa Adelia S.A.	4.946	4.944
Grupo Alto Alegre	4.361	4.079
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	4.317	3.873
Grupo Unialco	3.702	72
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	3.499	3.567
Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	3.478	2.451
Nova America Agricola Ltda	3.278	3.225
Usina Uberaba S.A.	2.796	2.530
Ferrari Agroindustrial S.A.	2.694	2.840
Usina Santa Fé S.A.	2.424	2.544
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2.409	2.471
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	2.351	1.860
J. Pilon Açucar E Alcool	2.289	2.191
Usj - Açucar E Alcool S.A.	2.260	1.293
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	2.159	2.933

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuação

iii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

e) *Receita com royalties*--Continuação

Receita de royalties (nota explicativa)	2024	2023
Usina Açucareira Ester S.A.	2.118	1.833
Usina Alvorada Açúcar e Álcool Ltda	1.996	788
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	1.792	991
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda	1.667	1.608
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	1.646	1.474
Usina Açucareira Furlan S.A.	982	889
Naoum	972	785
Usinas Itamarati S A	900	307
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	872	1.015
Usina Petribu S/A	765	648
Usina São Francisco S.A	753	829
Usina Santo Antônio S.A	651	769
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	504	327
Jacarezinho	499	-
Della Coletta Bioenergia S.A.	424	112
Wd Agroindustrial Ltda	384	643
Companhia Muller de Bebidas	306	-
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	249	332
Serranopolis	227	126
Destilaria Nova Era LTDA	69	55
Usina Trapiche S.A	49	80
Alcon - Cia de Álcool Conceição da Barra	43	86
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	18	46
	295.359	**265.706**

27. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$43.000 para danos materiais e R$40.000 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

28. Compromisso com receita futura

Para melhor compreensão das demonstrações financeiras, essa nota ilustra os efeitos dos recebimentos futuros já compromissados junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas por aproximadamente 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R$ 875 milhões em 31 de março de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Direitos futuros decorrentes de safra futura (números abaixo em milhões de reais)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	**1.207**
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	**681**
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	**526**
Valor presente líquido do fluxo	**875**

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar;

Conforme divulgado na nota 6.j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos diretos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor
Viler Corrêa Janeiro

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira
CRC-1SP294147/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas do
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio
Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Intangíveis de desenvolvimentos de produtos

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da diretoria, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação, e a avaliação da análise da diretoria sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6.d e nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 22 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F

José Antonio de Andrade Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2024 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 16 de maio de 2024

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 22 de maio de 2024

Massimiliano César de Barros Júnior - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios